

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2024

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga
Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira da Foz | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda
Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do
Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada
Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves
Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela

53





espaço de
OPINIÃO

Língua portuguesa reconhecida como idioma oficial da Associação Internacional das Cidades Educadoras

No dia 23 de maio de 2024, o português foi reconhecido como língua oficial da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), a par do Espanhol, Inglês e Francês, tendo sido um marco para as cidades lusófonas que fazem parte da AICE. A decisão foi adotada durante o Congresso da AICE que decorreu em Curitiba, no Brasil.

Foi um processo em que me empenhei enquanto vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, com o pelouro da Educação, em conjunto com o meu homólogo da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Pinho de Almeida, enquanto cidades que integram o comité executivo desta organização.

Foi sem dúvida, um momento histórico, e por isso agradecemos a todos os parceiros e assim como de todas as cidades portuguesas e brasileiras que marcaram presença no congresso de Curitiba, envolvidas neste processo que culminou com este resultado determinante para a valorização da diversidade linguística e cultural dentro da associação e para o fortalecimento das políticas que visam uma educação mais equitativa e de qualidade para todos.

Bem sabemos que a AICE promove a diversidade e não discriminação, a inclusão e coesão social e a educação para uma cidadania democrática e global. Este reconhecimento veio comprovar o que as cidades pretendem aplicar nas suas políticas e também acolher a pretensão de 95 cidades portuguesas, 40 brasileiras e 1 cabo-verdiana, representando muitos milhões de falantes desta língua.

O que se pretendeu com esta aprovação não consistiu só na afirmação destas cidades na AICE, mas também no apostar no alargamento da Associação a mais cidades de língua oficial portuguesa espalhadas pelo mundo, assim como ao aprofundamento da participação das cidades lusófonas já aderentes nas suas atividades, quer a nível nacional e internacional, sendo que, atualmente já são umas das mais participativas em Congressos Internacionais, na comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora e também na promoção de atividades a nível local e nacional na temática da Cidade Educadora.

Este marco representa um reconhecimento significativo da língua e cultura lusófonas e promove uma maior inclusão e participação a nível global nas diversas iniciativas da AICE.

Sofia Athayde
Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa

Envolver todos na cidade Educadora

Receber e acolher são essência da cultura da cidade de Albufeira que, ao longo de várias décadas, se tem construído com o contributo de todos aqueles que a escolhem como destino, seja para lazer ou trabalho.

Atualmente e, à semelhança de muitos territórios, confrontámo-nos com um aumento significativo, ao nível da migração.

Todos são necessários para o desenvolvimento da economia da nossa cidade, em especial no setor do turismo, onde a migração traz contributos mas também, desafios no equilíbrio e sustentabilidade da cidade.

Urge criar e implementar estratégias para que quem se encontra de passagem nas nossas cidades, sinta pertença à sua cidade e se envolva no seu cuidado, na sua cultura e nos seus projetos e planos.

A cidade quer ser educadora para todos, com documentos estruturantes, como Projeto Educativo Local, num reflexo e resposta para todos, onde é necessário envolvemo-nos de forma firme na sua construção, e assim se sentirem impelidos na sua dinamização.

Foi com humildade, emoção e honra que recebemos a reunião nacional da RTPCE e o encontro do grupo de trabalho do Projeto Educativo Local, com uma temática tão desafiante como a multiculturalidade.

Para nós enquanto cidade, executivo municipal e grupo de trabalho, foram mesmo muito valiosas as partilhas, tanto em momentos de conferência, como nos momentos do trabalho da rede e, ainda, nos momentos de convívio, no âmbito das vivências e experiências em grupo.

A presença da Dra. Sheila Gonzalez – Especialista em Guia Metodológico, de Barcelona, com o tema da sua apresentação sobre os desafios da adaptação das premissas da Carta das Cidades educadoras à especificidade de cada território, permitiu-nos refletir e pensar em criar novas estratégias de encontro às dificuldades, nomeadamente a da língua como canal de comunicação.

Ficou deste encontro, e consequente reunião de trabalho, a necessidade de aprofundarmos o trabalho multidisciplinar em equipa, contribuirmos para aproximação entre entidades, permitir aumentar o conhecimento e o reconhecimento entre todos e para todos, que nos deve conduzir para a premissa de que o trabalho em rede implica, humildade e sentimento de pertença.

Vereadora da Câmara Municipal de Albufeira
Dra. Cláudia Guedelha



ENCONTRO NACIONAL RTPCE

Albufeira reuniu cerca de uma centena de participantes no encontro da rede Cidades Educadoras, nos dias 9 e 10 de maio, sendo que o primeiro dia foi dedicado ao P.E.L. - Projeto Educativo Local, Grupo de Trabalho Temático na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e no segundo dia teve lugar o Encontro Nacional desta Rede.

A abrir este encontro, que juntou cerca de meia centena de participantes, o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, lembrou que sempre foi um entusiasta da Rede Cidades Educadoras e que espera que as conclusões resultantes deste encontro “venha a saldarse em ações concretas em prol das comunidades”.

Por seu turno, a Vereadora da Educação do Município de Albufeira, Cláudia Guedelha, frisou que a organização deste encontro “por um lado, demonstrou o dinamismo existente em Albufeira na área educativa e, por outro, permitiu-nos dialogar com outros responsáveis e com outras experiências, no sentido de melhorar o nosso trabalho e sermos igualmente interlocutores com os restantes parceiros”.

No Seminário “Todos, todos no PEL” foram debatidos diversos assuntos em torno da temática “Educação” e o envolvimento de toda a comunidade na construção, desenvolvimento e corresponsabilização do Projeto Educativo Local, um documento estruturante veiculado pela Rede de Cidades Educadoras, da qual Albufeira faz parte desde 2007.

Outro dos momentos altos, prendeu-se com a conferência da Prof^a. Sheila Gonzalez, da Universidade de Barcelona, autora do “Guia Metodológico para a construção da cidade educadora”.

Das diversas conclusões, salienta-se a necessidade de priorizar o ensino da Língua portuguesa como eixo de intervenção do projeto, assim como a necessidade de



continuar a trabalhar na integração de todos, para que a Educação seja uma responsabilidade de todos e para todos. A par disso, o grupo de trabalho considerou que, não obstante haver muito trabalho a fazer, todas as ações e projetos realizados têm constituído uma mais-valia no desenvolvimento dos diferentes Projetos, dos vários territórios nacionais.



O seminário culminou com a passagem da coordenação do grupo de trabalho de Albufeira para o município de Oeiras, que assume agora coordenação deste grupo por dois anos. Se no primeiro dia o P.E.L. esteve em destaque, já no segundo, as atenções centraram-se no Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, com o intuito de preparar a participação portuguesa no XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, em Curitiba, de 21 a 24 de maio. Foram ainda aprovados vários documentos. De salientar também que a Língua portuguesa foi votada como uma das línguas oficiais da rede. Outro dos momentos altos, prendeu-se com a presença de Sheila Gonzalez, da Universidade de Barcelona, autora

do “Guia Metodológico” para construção da cidade educadora.

Foram dois dias de debate e reflexão, onde não faltou o convívio e a partilha de experiências de diversos jovens e suas famílias oriundos de outros países, no painel sobre o envolvimento da comunidade migrante, bem como os representantes dos agrupamentos escolares e os responsáveis pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), a Direção Geral de Educação (DGE), a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA I.P.), o Centro Local para a Integração de Migrantes (CLAIM) e a Associação Alegria de Leste.

A par dos trabalhos, houve igualmente momentos recreativos, nomeadamente uma visita ao programa educativo do Zoomarine e ao Centro Educativo do Cerro do Ouro, onde se celebrou, tal como em anos anteriores, o Dia da Espiga, com flores e sementes do campo, a par da gastronomia com o sabor da tradição. Tempo ainda para um jantar cultural com momentos de poesia, dança e música proporcionados por alunos de várias nacionalidades do concelho de Albufeira.

Estiveram presentes representantes de vários Municípios, nomeadamente, Águeda, Almada, Almodôvar, Braga, Évora, Lagoa, Loulé, Lisboa, Loures, Odemira, Oeiras, Pampilhosa da Serra, Santo Tirso, Sesimbra, Santa Maria Feira, Torres Vedras, Tábua, Vila Nova de Famalicão e Valongo.

Fonte: Município de Albufeira

11.º Encontro do Grupo de Trabalho “BRINCAR NA CIDADE EDUCADORA”

No 11.º Encontro do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora”, da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, os municípios juntaram-se, no Porto, para relembrar que brincar tem um papel crucial na vida das crianças.

Nos dias 4 e 5 de julho, o encontro, que passou pela Escola Básica e Secundária Carolina Michaelis (palco anfitrião dos trabalhos), Escola Básica do Falcão, Associação de Ludotecas do Porto e Jardins da Casa São Roque, voltou a colocar em evidência uma das atividades mais importantes na infância: brincar.

Neste sentido, o vereador da Educação, Fernando Paulo, realçou que este tipo de encontros permite consolidar “excelentes momentos de conhecimento e troca de experiências, mas também de vivência, convívio e festa, tão importantes para a celebração do trabalho em rede, de cooperação, de cocriação e inspiração”.

“Temos de reconhecer a criança como pessoa com direitos, nomeadamente a participar em assuntos que lhe digam diretamente respeito. O brincar na infância é uma atividade que contribui para o seu desenvolvimento social, físico,





afetivo, cognitivo e emocional e é fundamental para o seu bem-estar, saúde e felicidade”, notou o responsável pelo pelouro da Educação.

Perante os participantes, Fernando Paulo salientou ainda que a educação “é uma área prioritária de intervenção” na cidade do Porto, que alberga uma rede de escolas públicas constituída por cerca de 75 estabelecimentos de ensino, aglomerando perto de 25 mil alunos.

Assim, e de modo a dar resposta às necessidades da população, o vereador da Educação afirmou que “é fundamental pensar a cidade como um ecossistema educativo inclusivo, dinâmico e em diálogo permanente com os cidadãos”.

Brincar fornece o contexto para um saudável desenvolvimento cerebral

No encontro, que contou com 94 inscrições, houve ainda tempo para se debater a importância do brincar para o sistema neurológico da criança. Bruno Peixoto, investigador

do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (CESPU), lembrou que este comportamento “é visível em várias espécies, desde aves a mamíferos”.

“Brincar fornece o contexto para um saudável desenvolvimento cerebral. Em termos de análise neurológica, brincar está associado a emoções positivas, a prazer, a alegria, e contribui para o desenvolvimento de competências fundamentais ao longo da vida, da flexibilidade mental à criatividade. Brincar traz ganhos cognitivos, emocionais e comportamentais”, acrescentou o professor.

O especialista chamou ainda a atenção para os resultados de vários estudos que mostram que, nos últimos 20 anos, houve a perda de 12 horas livres por semana.

Entre os convidados do encontro esteve ainda Frederico Lopes, professor na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Fonte: Município do Porto

ALBUFEIRA Projeto “Férias de Verão”

O Projeto “Férias de Verão” pretende dar resposta aos encarregados de educação que se encontrem a trabalhar nesta época de verão e sobretudo proporcionar a oportunidade para as crianças socializarem e descobrirem novas experiências e vivências, diferenciadas da rotina escolar a qual estão habituados, permitindo-lhes assim, enriquecer as relações com os outros e de uma forma informal, experienciar novas atividades lúdico desportivas. Desta forma desenvolvem hábitos saudáveis, sendo garantida a atenção que precisam e mantendo-as ativas. Acreditamos que estas vivências menos formais potenciam o desenvolvimento das capacidades humanas das crianças, tornando-as mais sensíveis, críticas, interpretativas, comunicativas, imaginativas e mais atentas a tudo o que as rodeia. Este projeto destina-se às crianças que se encontram a frequentar as escolas do 1.º ciclo do concelho e decorreu entre 1 de julho e 30 de agosto de 2024 incluindo as crianças com comportamentos neuro divergentes. Contámos com a participação de um total de cerca de 1200 crianças, 750 das quais diariamente, distribuídas por 30 grupos (25 crianças em cada grupo) que realizavam atividades desportivas – jogos de praia, SURF, SUP, capoeira, futebol, basquete, atletismo, judo, hip hop, ginástica acrobática, badminton, natação, skate - no turno da manhã e atividades lúdico pedagógicas – cinema, jogos tradicionais, pintura, construções, magia, relaxamento, jogos de água, culinária, entre outras - no turno da tarde, nenhuma delas se repetia durante a quinzena. A maior parte das atividades desportivas realizavam-se fora da escola, em pavilhões, estádio municipal, campos sintéticos, praias, piscinas municipais, skate parque, etc. e as lúdico pedagógicas na escola sede – EB 2, 3 Dr. Francisco Cabrita – na Escola de Trânsito e no Centro Educativo do Cerro do Ouro. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.”

ALENQUER Receção ao pessoal docente e não docente no município de Alenquer, ano letivo 2024/2025.

O Município de Alenquer promoveu nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro a habitual receção de boas-vindas ao pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho.

A vereadora da Educação, Cláudia Luís, foi a anfitriã do momento em que estiveram presentes mais de três centenas de profissionais dos Agrupamentos de Escolas de Abrigada, Carregado, Damião de Goes e Visconde de Chancelheiros, dirigindo-lhes palavras de reconhecimento e incentivo pelo trabalho de excelência que realizam juntos das crianças e jovens munícipes, numa altura em que os desafios com que a comunidade educativa se confronta são cada vez mais exigentes.

A senhora Vereadora, em representação do Município que se assume Educador,



e que valoriza e reconhece o papel decisivo que todos os agentes educativos desempenham no desenvolvimento educativo do território, reiterou o compromisso e a missão de continuar a trabalhar em parceria e rede, com os diversos agentes educativos.

O evento foi ainda marcado pela realização de uma atividade prática e dinâmica que cruzou o interesse pela

envolvência, o saber teórico e empírico e também um apelo à mobilidade urbana pelo centro histórico de Alenquer, por lugares que contam as suas próprias histórias. Com a ajuda da West Side Stories e da recriação de algumas das mais notáveis figuras da história local e também nacional, o pessoal docente e não-docente dividiu-se em grupos para competir num peddy-papper histórico-cultural durante mais de duas horas de descobertas, dúvidas, pesquisa conjunta e boa disposição. Damião de Góis ou Luís de Camões, de carne e osso, deram uma preciosa ajuda. Esta foi uma forma agradável de acolher e de promover a curiosidade pela descoberta da riqueza do território e património histórico, cultural e imaterial de Alenquer. ■



PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de

educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”

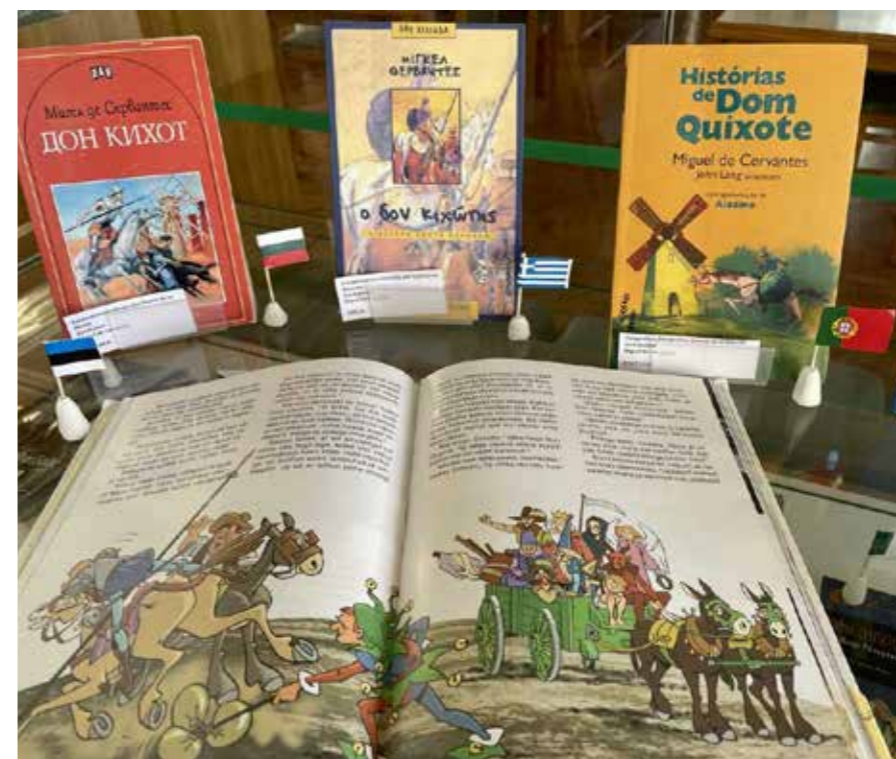
ALFÂNDEGA DA FÉ

Exposição Bibliográfica Multilingue DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Durante o mês de setembro, a Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé recebeu a exposição bibliográfica multilingue itinerante dedicada à epopeia espanhola Dom Quixote de La Mancha de Miguel de Cervantes. Trata-se de uma exposição composta por 36 livros em 30 línguas europeias diferentes em que o lema é “As línguas tornam-nos mais fortes”, disponibilizada pelo Centro Europe Direct de Bragança.

Esta exposição está a circular pelas Bibliotecas da Rede Inter municipal das Terras de Trás-os-Montes e esteve na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé durante o mês de Setembro.

As exposições itinerantes multilingues são um projeto comum das Antenas da Direção-Geral da Tradução em todos os Estados-Membros da União Europeia. Anualmente, desde 2014, é escolhida uma obra infantojuvenil com relevância a nível de toda a Europa. Cada Antena contribui com a respetiva versão linguística. A exposição multilingue assim constituída fica pronta a circular por toda a Europa, a pedido, nas Representações da Comissão Europeia, nos centros EUROPE DIRECT, assim como em organismos e instituições oficiais.



Esta iniciativa decorreu no âmbito dos objetivos do Dia Europeu das Línguas - sensibilizar todos os europeus e, em especial, os mais jovens para a importância da diversidade linguística e promoção da aprendizagem de línguas. ■

PRINCÍPIO 3
DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO
“A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”

ALMADA

Assembleia Municipal Jovem de Almada

Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA) é um programa promovido pelo Município de Almada em colaboração com a Assembleia Municipal de Almada e os estabelecimentos de ensino do concelho e versa sobre 8º eixo da Carta das Cidades Educadoras - Governança e Participação dos Cidadãos. Promove uma cidadania ativa junto dos alunos em escolaridade obrigatória do ensino público e privado.

A AMJA tem uma cadência anual, contando já com 4 edições e tem como principal objetivo contribuir para que as políticas dos executivos municipais possam contemplar a vontade dos jovens almadenses, visando aumentar a proximidade e a confiança dos jovens almadenses nos órgãos de representação democrática.

Na edição de 2023/2024 foi selecionado o tema Objetivos Europeus para a Juventude (OEJ), lançando assim, o desafio aos alunos de pensar nos onze OEJ, adaptando-os ao contexto de Almada:

No 1º semestre escolar, realizaram-se 19 sessões em 12 escolas do concelho inscritas no projeto, envolvendo um



total de 686 alunos, 18 professores, distribuídos por 29 turmas. Em cada sessão, os alunos foram divididos em grupos, onde cada um, em diálogo com os Deputados Municipais, se dedicou a um OEJ, para refletir e apresentar propostas de recomendação concretas, aplicáveis à realidade local de Almada.

A seguir são eleitos os 6 Deputados Municipais Jovens, dos quais 4 efetivos e 2 suplentes de cada escola através de processo eleitoral com apresentação de listas de candidatos, com propostas concretas, debatidas em “campanha eleitoral” para o efeito. Participaram neste processo 9 escolas tendo sido



ANADIA

Anadia dedica semana à Juventude

O Município de Anadia, à semelhança dos anos anteriores, dedica a semana de 23 a 28 de setembro à juventude, dinamizando um conjunto de atividades que culminam com o “Festival Anadia Jovem”.

A diversidade do programa desta iniciativa visa estimular e valorizar a participação e a intervenção dos jovens em ações que se desenvolvam no concelho de Anadia.

As atividades são abertas a todos, contando com um workshop intitulado “Finanças inteligentes: o teu futuro começa agora”, uma conferência transformacional intitulada “Começar Hoje”, desportos de aventura e a masterclasse “Falar em público e técnicas de apresentação”. O “Festival Anadia Jovem” contempla muita com animação e atuações de artistas locais e de renome nacional. ■



convidados a votar todos os alunos do ensino secundário.

A Sessão Plenária realizada em abril, foi integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, onde foram discutidas as 9 propostas de recomendação, com a participação de 36 Deputados Municipais Jovens. ■

Mais informações:
<https://www.cm-almada.pt/viver/juventude/assembleia-municipal-jovem-de-almada-amja>

PRINCÍPIO 8 GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança, em cuja conceção e consecução cooperarão, tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Assim, promover-se-á a participação de todos os cidadãos, numa perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.



PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade ...

ANGRA DO HEROÍSMO

“Haja Saúde Municipal”

O projeto “Haja Saúde Municipal” foi lançado em 2015 com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar da população idosa do concelho, alinhado com o princípio da “Promoção da Saúde” da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Reconhecendo que ter saúde é essencial para a qualidade de vida, especialmente entre os seniores, o projeto oferece respostas sociais que vão além do cuidado físico, abordando também problemas emocionais como solidão, depressão e isolamento.

O “Haja Saúde Municipal” é um programa comunitário gratuito que disponibiliza uma variedade de atividades semanais nos Centros de Convívio das freguesias locais. Estas atividades incluem estimulação física e cognitiva, hidroterapia, pilates clínico, musicoterapia, teatro sénior, eventos sociais e educativos voltados para a saúde, além de passeios turísticos pela ilha, que proporcionam um estímulo global aos participantes. Todas estas atividades são acompanhadas por uma equipa multidisciplinar, com profissionais de gerontologia social, fisioterapia, música, turismo e outras áreas necessárias ao melhor funcionamento do programa.

O principal objetivo do projeto é promover um envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos idosos por meio do desenvolvimento das suas capacidades físicas, cognitivas e socioemocionais. O projeto tem demonstrado continuidade e crescimento, envolvendo e ouvindo constantemente os idosos dos centros seniores, bem como os seus voluntários, gerando altos níveis de satisfação entre os participantes. ■



PRINCÍPIO 14 PROMOÇÃO DA SAÚDE:

A cidade educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

ARGANIL

Município de Arganil proporciona bolsa a 25 alunos no “Programa Educativo – Escola de Verão na Agrária de Coimbra”

O Município de Arganil aderiu ao Programa Educativo “Escola de Verão na Agrária de Coimbra” promovido pelo Instituto Politécnico de Coimbra e dinamizado pela Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), que decorreu na semana de 8 a 12 de julho do corrente ano, proporcionando a participação de um total de vinte e cinco alunos/as, dos



quais quinze tiveram frequência escolar do 7.º ao 9.º e dez do 10.º ano de escolaridade nos estabelecimentos de ensino do concelho de Arganil, como bolsas de mérito pelos resultados escolares alcançados no ano letivo 2023/2024.

A participação neste Programa proporcionou aos 25 alunos/as bolseiros/as experienciarem atividades lúdicas e pedagógicas, com diversas oportunidades para aprender em ambiente de diversão e trabalho de equipa. São exemplos das atividades a “Caminhada Ecológica – À Descoberta dos Ecossistemas”, “Balbúrdia na Quinta – O Mundo Animal da Agrária”, “Ciência p’ró Lanche – Gastronomia Molecular e Fabrico de Queijo”, “iAgro – O Mundo Desconhecido da Agricultura do Futuro”, entre outras.

Consideramos que as atividades vivenciadas pelos/as nossos/as alunos/as irão marcar o percurso que os mesmos venham a efetuar assim como poderão ajudar na tomada das suas decisões em



PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes



AZAMBUJA

Projeto As Viagens do Zambujinho – ROTA DOS MOINHOS – Município de Azambuja

O projeto As Viagens do Zambujinho nasceu em reunião do Conselho Municipal de Educação, da necessidade manifestada pelos Professores do Ensino Básico de potenciar visitas temáticas promotoras da cidadania ativa aos alunos, tendo por base o conhecimento das 7 freguesias e as tradições do concelho de Azambuja. As Rotas decorreram com muitas aventuras para contar... foram realizadas 428 rotas que contaram com a participação de 8548 alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, ao longo destes últimos 18 anos de projeto que envolveu 126 parceiros nas áreas da Agricultura, Pecuária, Indústria, Pesca, Etnografia, Ambiente, Desporto, Proteção Civil, Forças de Segurança e poder autárquico. A sua primeira edição realizou-se no ano letivo 2006/2007, sendo a dinâmica de cada Rota baseada nas características culturais e económicas de cada Freguesia, com o contributo de vários parceiros de empresas, organismos e associações públicas e privadas. Cada Rota tem a sua identidade e objetivos definidos apostando em experiências e vivências promotoras de uma cidadania ativa das turmas com um contacto direto com os parceiros de cada Freguesia.

AS VIAGENS DO ZAMBUJINHO CONTA COM DEZ ROTAS:

- Localidade Alcoentre – Rota dos Vigias;
- Localidade Aveiras Baixo – Rota Ambiental;
- Localidade Aveiras de Cima – Rota do Vinho;
- Localidade Azambuja – Rota da Lezíria e dos Avieiros e Rota Urbana;
- Localidade Manique do Intendente – Rota Pina Manique;
- Localidade Vale do Paraíso – Rota dos Sentidos;
- Localidade Vila Nova da Rainha - Rota da Indústria;
- Localidade Vila Nova de S. Pedro – Rota da Arqueologia;
- Localidade Maçussa - Rota dos Moinhos.

A missão primordial do projeto é privilegiar e sensibilizar as turmas envolvidas “numa aventura” pelo património local, participando ativamente em atividades promovidas pelos parceiros na cultura local. Pretendemos com o projeto apostar na experiência e formação de cidadãos e munícipes mais participativos.

O desafio é de dinamizar diversos roteiros que englobam todas as freguesias do Concelho e, desta forma, tirar partido das suas potencialidades, ao nível do património edificado, natural, humano e outras áreas de atividades locais.

O Projeto procura abranger, de forma transversal, o contacto com a realidade do Concelho e consequentemente com os seus munícipes, permitindo a trans-



missão de experiências e saberes sempre na 1ª pessoa, promovendo a intergeracionalidade das crianças com figuras do passado, que conduzam à interpretação pessoal e individual das práticas vivenciadas.

Nesta edição pretendemos dar particular destaque à Rota dos Moinhos, que se realiza na Localidade da Maçussa, Rota que inicia no Moinho do Sr. Adolfo, o qual se destaca no olhar de todos quanto lá passam...

A Rota dos Moinhos, é uma “viagem” às tradições e uma descoberta pelas turmas das antigas técnicas de fabrico de alimentos, nomeadamente o pão. A Rota inicia-se com a visita a uma Seara de Trigo, onde as crianças descobrem a textura do trigo, os cheiros da Seara e percorrem o campo livremente.

Conhecem o Moinho de Vento, e o seu funcionamento e técnicas do passado, utilizados nas diferentes formas ancestrais como a moagem dos diferentes cereais.

Nesta rota os alunos colocam as mãos na massa na atividade do “grão ao pão...” participando no ciclo do pão, têm também oportunidade de forma ativa de degustar o pão que amassaram com tanto entusiasmo e carinho. A Rota dos Moinhos conta com a colaboração e envolvimento da União de Freguesias de Mani-

que, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa e dos Munícipes ligados à Agricultura e panificação um verdadeiro encontro e partilha de saberes intergeracional. ■

PRINCÍPIO 10

IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

BARCELOS

Lançamento da 2ª edição da REVISTA EDUCAÇÃO BOAS PRÁTICAS

A 06 de setembro, enquadrado na abertura do novo ano escolar e no seminário “Educamos Juntos”, que corporizou esta abertura, o Município de Barcelos, através da sua Divisão de Educação, lançou mais uma edição – a 2ª – da sua Revista Educação Boas Práticas, em formato papel (1000 exemplares) e digital (que se pode encontrar no website do Município, em: <https://www.cm-barcelos.pt/wp-content/uploads/2024/09/Revista-Boas-Praticas-2023-2024.pdf>).

Ao longo de cerca 130 páginas, a revista expõe artigos de opinião, bem como, boas práticas municipais e de estabelecimentos de ensino de Barcelos, com o objetivo de partilhar experiências da comunidade educativa e de reconhecer as práticas realizadas nos agrupamentos concelhios. Para Barcelos, como membro da Rede de Cidades Educadoras, é primordial mobilizar e colocar todos os agen-



tes educativos do território numa articulação em rede, educando juntos. Iniciando por artigos editoriais e de opinião, versando sobre vários assuntos relacionados com o ensino e a Educação, seguem-se as Boas Práticas Municipais, com o Sucesso Educativo: Edutalks, Hocus Pocus, Programas Educativos (“Contarolar Histórias” e “Matmatikar”); Projetos Educativos (“Brincadeiras sem Tempo”, TRANS-lighthouses nas escolas de Barcelos); Plataformas Digitais de Apoio ao Sucesso Escolar; Terapias (Equitação com fins terapêuticos, Cinoterapia – Intervenção Multidisciplinar com cães e Emoções – Programa de Promoção de Competências socioemocionais, pessoais e comportamentais), assim como, os Programas de Atividades para a Comunidade Escolar. A Rede Escolar de Barcelos é composta por 9 Agrupamentos de Escolas, 1 Escola não Agrupada, 4 estabelecimentos de ensino privados e 1 instituição de ensino superior, esta última não elegível para esta edição da revista. Os demais estabelecimentos participam na mesma, divulgando as boas práticas que realizaram ao longo do último ano

letivo, nomeadamente, os agrupamentos de escolas Alcaides de Faria, Barcelos, Braga Oeste, Fragoso, Gonçalo Nunes, Rosa Ramalho, Vale do Tamel, Vale d’Este e Vila Cova, a Escola Secundária de Barcelinhos (ENA) e as escolas profissionais: Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos e PROFITECLA. As suprarreferidas boas práticas destacaram-se pelo assinalar dos 50 anos do 25 de Abril, com uma enorme Marcha pela Liberdade, exposições, palestras, entre outras. Mas, igualmente, pelo desporto escolar (competições de vários desportos, palestras), literacias, artes (exposições, teatro, leituras), Erasmus, novas tecnologias (IA, robótica, maratona de veículos económicos, entre outros), proteção do ambiente e combate à poluição e desperdício, feiras solidárias e promoção da inclusão. Este ano, destaque também para atividades de democracia participativa, como a presença em assembleias jovens, nomeadamente, na Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, projetos de cidadania e debate. Em suma, um enorme conjunto de boas práticas levadas a cabo pelos estabelecimentos de ensino de Barcelos, o que demons-

tra, não só, uma grande mobilização, como também, uma capacidade excepcional de organização de projetos e eventos de enorme valor educacional, cultural, desportivo e cívico. ■



PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

BARREIRO

Jovens em Ação pela Cidadania

O Projeto Jovens em Ação Pela Cidadania é um concurso de ideias promovido pela Câmara Municipal do Barreiro e que pretende promover a participação cívica, o espírito crítico e o salutar debate de ideias entre os jovens, tendo como ponto de partida uma temática proposta anualmente.

O público-alvo deste projeto são alunos e alunas que frequentem o 12º ano de escolaridade dos estabelecimentos de ensino público e profissional do concelho do Barreiro.

Este concurso de ideias já teve duas edições e contou com a presença do Eurodeputado João Albuquerque, tendo a última edição o tema “Democracia - 50 anos do 25 de Abril”.

A referida edição da iniciativa teve como objetivos fundamentais: sensibilizar os alunos e alunas a identificar os desafios e oportunidades inerentes ao 25 de Abril de 1974, como ponto de viragem para uma vida em liberdade e democracia; promover a identificação das principais barreiras à participação social existentes antes da Revolução de 25 de Abril de 1974, quer nas escolas, quer na comunidade e, por último, sensibilizar os alunos e alunas para a importância da liberdade conquistada, no contexto socioeconómico do Barreiro, da área Metropolitana



de Lisboa, do país e da União Europeia. A apresentação dos trabalhos perante um júri constituído para o efeito, realizou-se no mês de fevereiro, tendo os trabalhos sido avaliados com base em critérios como a criatividade e originalidade; a pertinência e adequação dos conteúdos ao tema; a clareza e correção da expressão oral e/ou escrita; a qualidade técnica; a adequação das imagens e/ou sons; o respeito pelos direitos de autor e direitos conexos; e a identificação de fontes usadas (informação, imagem e música) de acordo com normas reconhecidas. Todos os alunos e alunas das turmas dos trabalhos vencedores desta última edição, 36 alunos, foram premiados com uma viagem de estudo à cidade de Bruxelas onde visitaram as instituições europeias, nomeadamente o Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Conselho da União Europeia, Comité Económico e Social Europeu e Comité das Regiões Europeu. ■

PRINCÍPIO 8
GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS
Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

CÂMARA DE LOBOS

Câmara de Lobos cria NOVO ESPAÇO COWORK para impulsionar empreendedorismo local

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos inaugurou, no passado dia 01 de agosto, no âmbito da Semana da Juventude, um espaço Cowork na baixa da cidade, cujo objetivo é o de promover o empreendedorismo e atrair jovens com ideias inovadoras para o concelho. O espaço fica localizado, estrategicamente, numa das principais artérias da cidade, próximo de todos os serviços.

Representando um investimento global na ordem dos 80 mil euros, suportado de forma integral pelo orçamento municipal, o espaço Cowork pretende proporcionar um ambiente dinâmico e colaborativo para jovens empreendedores locais e para profissionais nómadas digitais desenvolverem suas atividades.

O espaço oferece todas as condições necessárias para os jovens empreendedores, incluindo quatro postos de trabalho individuais, duas áreas de lounge/trabalho, uma sala de reuniões, uma zona de cozinha/refeições, um espaço de arrumos e instalações sanitárias adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida. Este espaço Cowork oferecerá, além de instalações modernas e funcionais, oportunidades para Networking, troca de ideias e colaboração entre os membros. Com acesso a serviços de alta velocidade de internet e outras comodidades essenciais, os utilizadores poderão desfrutar de uma experiência de trabalho produtiva e confortável.

A prioridade será dada a jovens empreendedores locais, incluindo jovens NEET (jovens que não estão empregados, matriculados em instituições de ensino ou em programas de formação.) e, apenas em caso de disponibilidade de vagas, poderá ser utilizado pela comunidade de nómadas digitais existente na Região, dado que já existem inúmeros espaços e respostas para estes profissionais.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal reitera o seu compromisso em promover o empreendedorismo e oferecer suporte aos jovens talentos, criando um ambiente propício para o crescimento e a inovação empresarial. ■

PRINCÍPIO 16
ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO LABORAL INCLUSIVA
A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspectiva de ocuparem um lugar na sociedade. Deve, também, proporcionar-lhes o aconselhamento necessário para a sua orientação pessoal e profissional, promovendo o empreendedorismo. As cidades trabalharão em prol de uma oferta de estudos, profissões e comércio livres de estereótipos de género. No campo específico da relação educação-trabalho, deve promover uma relação estreita entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade. Neste sentido, as cidades definirão estratégias de formação de carácter formal e não formal ao longo da vida, bem como de acompanhamento de grupos em situação de desigualdade, exclusão ou inseridos na economia não formal, que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida. Assim, cooperarão com organizações sindicais e empresariais na criação de empregos que possibilitem a sua inserção sociolaboral.



COIMBRA

Programa #ViverCoimbra #DesportoEAventura

No período de férias escolares, as famílias procuram soluções que possam simultaneamente acolher as suas crianças e proporcionar-lhes atividades lúdicas e de lazer na ocupação dos seus tempos livres.

É a pensar nas famílias que o Município de Coimbra desenvolve programas de atividades nas férias escolares de verão, respondendo à necessidade de conciliação da vida profissional e familiar.

O Programa #ViverCoimbra #DesportoEAventura é um programa de atividades para as férias escolares, de caráter gratuito e que nos meses de julho e agosto se encontra direcionado para as crianças do 1.º CEB e da educação pré-escolar, respetivamente.

Atendendo à riqueza do património cultural e dos recursos internos disponíveis no Município, elabora-se para o 1º CEB um cronograma de atividades com o qual se pretende dar a conhecer o território e os diferentes equipamentos, de natureza diversa, que estão à disposição de toda a comunidade.

Fruto da criação de sinergias entre várias unidades orgânicas da Câmara Municipal e parcerias com entidades externas, as crianças visitam, conhecem, divertem-se e certamente impulsionam novas visitas com as famílias, cumprindo um dos objetivos do programa. Percorrem a Praia Fluvial do Rebolim, o Convento de São Francisco, o UC Exploratório - Centro de Ciência Viva de Coimbra, o Museu da Ciência, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra e os Núcleos Museológicos do Museu Municipal

Já na educação pré-escolar as atividades centram-se em apenas dois locais onde são desenvolvidas, na UC Exploratório – Centro de Ciência Viva e num Jardim de Infância.

As semanas são de muita animação, recheadas de momentos divertidos onde as cerca de 270 crianças participantes têm oportunidade de fazer e rever amigos, dar asas à sua imaginação, brincar livremente e satisfazer a sua curiosidade em todos os desafios que lhes vão sendo colocados.

A repetir, sem dúvida! ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, (...) como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



ENTRONCAMENTO

III Encontro Intercultural do Entroncamento

Para assinalar o Dia Mundial da Diversidade Cultural, dia 21 de maio, a cidade do Entroncamento, realizou no dia 25 de maio, o III Encontro Intercultural que celebra a riqueza das culturas mundiais, mas também o papel essencial do diálogo intercultural para alcançar a paz e o desenvolvimento sustentável.

O evento decorreu na Praça Salgueiro Maia e Praça da Restauração do Mercado Municipal, o qual contou com espetáculos culturais de dança e música, com a presença de Danny Silva, músico, cantor e compositor cabo-verdiano. Degustação de diversos pratos gastronómicos, artesanato, workshop sobre Erva Mate entre outros diversos produtos tradicionais e de vários países como Argentina, Brasil, Cabo Verde, Ucrânia, entre outros.

Anualmente este Encontro pretende divulgar a diversidade cultural existente na cidade, promovendo o convívio e estimulando o diálogo intercultural.

A edição deste ano contou com a presença da Senhora Embaixadora, Vicência Brito, Cônsul-Geral de Angola em Lisboa, que agradeceu o acolhimento e integração da comunidade na cidade. ■

PRINCÍPIO 3

DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

ESPOSENDE

Assembleia Municipal de Esposende aprova moções de crianças e jovens

No dia 1 de junho, decorreu a Assembleia Municipal Temática, dirigida às crianças e jovens do concelho de Esposende que frequentam o 3.º ciclo, o ensino secundário e o ensino profissional. Integrada na programação de “Brincar é Coisa Séria!” e para assinalar o Dia Mundial da Criança, os estudantes foram investidos das funções de deputados municipais. A sede da Assembleia Municipal acolheu a sessão temática “Viver Abril na Educação – Caminhos para uma Escola plural e participativa”, numa dinâmica de participação e (co) responsabilização, porque as crianças e jovens são consideradas como sujeitos de direitos, sendo-lhes reconhecido o estatuto de cidadãos com o direito a uma participação ativa. Na apresentação de propostas, os alunos do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira apresentaram a proposta de comemoração do Dia do Estudante que pretende envolver as diversas escolas e o Município, e a proposta de construção de um pavilhão multiusos, tido como recurso indissociável da melhoria da qualidade de vida da população. Os representantes dos alunos da Escola Básica António Rodrigues Sampaio defenderam uma reflexão e debate de questões tidas como importantes para a vida do agrupamento e defesa do património do 25 de Abril. A intervenção dos alunos da Escola Profissional de Esposende visou a criação de programas de educação para a diversidade, com conselhos estudantis e tomadas de decisões participativas. Os alunos da Escola Secundária Henrique Medina apresentaram a proposta de disponibilização de



pequenos-almoços gratuitos a toda a comunidade escolar, e um investimento em linhas de transporte escolar, facilitando a deslocação dos estudantes, bem como do pessoal docente e não docente. Em resposta às interpelações, o Presidente da Câmara Municipal de Évora convidou os presentes para assistirem, com assiduidade, às assembleias municipais e às reuniões de Câmara, locais de participação cívica, e referiu como traço comum das propostas a inclusão, a igualdade e a multiculturalidade, contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais democrática, inclusiva e próspera. ■

PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL
 A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

ÉVORA

CROMONETA: à descoberta da memória, património e identidade de Évora

O papel assumido pelo Município de Évora na educação não-formal tem implicado (re) pensá-la com os diversos atores do território, para garantir que a ação vai ao encontro das necessidades sentidas. O jogo “Cromoneta: à descoberta da memória, património e identidade de Évora” nasce precisamente das propostas apresentadas pelas instituições de educação, ensino e formação de Évora para dar resposta a um dos desafios identificados no diagnóstico estratégico do Projeto Educativo Local de Évora, designadamente, o desconhecimento das crianças sobre o seu património. Numa Cidade cujo Centro Histórico está classificado como Património Mundial da UNESCO desde 1986 e que irá ser Capital Europeia da Cultura em 2027, conhecer, valorizar e tomar o espaço como local, fonte e consequência de uma aprendizagem simultaneamente individual e coletiva revela-se essencial. Neste sentido, o Município de Évora tem vindo a desenvolver um jogo sobre o património de Évora (edificado, natural e imaterial), freguesia a freguesia que, numa fase inicial, se destina a crianças entre os 8 e os 10 anos. A Cromoneta é um jogo online com desafios sobre cada uma das freguesias (urbanas e rurais) e que inclui um desafio final em que as crianças, acompanhadas pelo grupo turma ou pela família, possam realizar percursos nessas freguesias, seguindo as pistas acionadas a partir de um Código QR colocado no edifício de cada Junta de Freguesia. Pretende-se, deste modo, que as aprendizagens se concretizem também no local e, portanto, que sejam efetivamente significativas. O modelo adotado para o jogo é o de uma Cader-



neta com cromos virtuais (uma folha da caderneta por freguesia ou união de freguesia), sob a forma de ilustrações a partir de elementos patrimoniais e que vão sendo acionados à medida que as crianças superam os desafios. Em suma, a Cromoneta, que chegará às escolas de Évora no ano letivo 2024/25, tem como grandes propósitos contribuir para o reforço da identidade de Évora ao nível cultural e patrimonial e para a promoção da Cidade como espaço e agente educador. ■

Diagnóstico Estratégico PEL Évora:
https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2024/05/PEL-DiagnosticoEstrategico-AuscultacaoAtores_Maio2024_2.pdf

...conhecer, valorizar e tomar o espaço como local, fonte e consequência de uma aprendizagem simultaneamente individual e coletiva...

PRINCÍPIO 10
IDENTIDADE DA CIDADE
 A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



FAFE

CRAVO HUMANO

O arranque das Comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril, contou com o envolvimento das escolas, onde as crianças, vestidas a rigor com t-shirts verdes e vermelhas – com a mensagem “25 de Abril Somos Nós!” formaram um cravo humano, de grandes dimensões, e entoaram um Hino, preparado para a ocasião, com letra de Artur Coimbra e música da Academia de Música José Atalaya, com a colaboração dos docentes José Miguel Costa e Cristina Cunha. ■



PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL
 A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

FUNDÃO

Semana da Educação - “SEMANA EDUCA”



O Município do Fundão promoveu, entre os dias 28 de maio a 8 de junho de 2024, no Fundão, a iniciativa “Fundão Educa – Semana da Educação”, que envolveu toda a comunidade educativa em torno de diversas atividades. Esta ação pretendeu refletir e divulgar o trabalho desenvolvido pelos agrupamentos de escolas e escolas privadas, dando a conhecer o que de melhor se faz nos estabelecimentos de ensino do concelho e constituindo-se como um momento privilegiado de partilha de experiências que têm contribuído para o desenvolvimento educativo local. No âmbito do Fundão Educa decorreram, ao longo destes dias, as seguintes iniciativas:

- **XIX FESTIVAL DA CEREJA | Escola Profissional do Fundão**
A cereja do Fundão foi o elemento principal em pratos vindos de outras localizações, com a participação de escolas da Bélgica, Chéquia,

Eslováquia, Espanha, França e Portugal, numa junção de sabores criativa e inovadora.

- **SEMANA ABERTA | Externato Capitão Santiago de Carvalho**
- **XV EDIÇÃO DOS COLÓQUIOS DA CEREJA** (parceria com o CFAE-BI) | **Casino Fundanense**
Esta ação contou com a participação de atores reconhecidos da sociedade em conferências, painéis e workshops sobre Interculturalidade, Inclusão e Inteligência Artificial na Educação.
- **DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA | Parque Verde**
Dia repleto com várias atividades, insufláveis, ateliers, teatro, mascotes, atividades desportivas, dança, pinturas faciais, waterball, jogos didáticos e muito mais.
- **SEMANA DAS PROFISSÕES | Escola Profissional do Fundão**
- **MY POLIS | Salão Nobre**

Do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, oito turmas do 3º CEB apresentaram oito propostas com o objetivo de contribuir para melhorar o território e comunidade escolar.

- **“JUNTOS PELA PAZ” – Encontro dos Alunos do Ensino Pré-Escolar** (Organização do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto e do Agrupamento de Escolas do Fundão) | **Parque Verde**
Dia de convívio e alegria em que as crianças desenvolveram atitudes de tolerância e respeito, através da promoção da paz, e compreenderam a importância de se poderem relacionar e comunicar uns com os outros rumo a um mundo mais pacífico e sustentável.
- **SARAU VOAR SEM RISCO!** (Organização do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto) | **A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes**

- **SIMPÓSIO DO BILINGUE** (Organização da DGE em parceria com o Município do Fundão) | **Casino Fundanense e Escola Profissional do Fundão**

“Simpósio do Bilingue - Os primeiros 10 anos em Portugal”, com o objetivo de refletir sobre os primeiros 10 anos de implementação da oferta bilingue em língua inglesa no contexto educativo nacional, e

identificar fatores de sucesso na implementação da educação/ensino e partilha de práticas de referência a nível pedagógico/didático e organizacional. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

GONDOMAR

EDUCARE GONDOMAR – Education Summit 2024

Gondomar acolheu a primeira edição da EDUCARE - Education Summit 2024, subordinada ao tema “Inteligência Artificial na Educação”, nos dias 22 e 23 de março de 2024, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, organizado pela Câmara Municipal de Gondomar, com o apoio de diversas entidades nacionais e internacionais.

O evento destinou-se a educadores de infância, docentes, técnicos, estudantes e ao público em geral, com o objetivo de promover a discussão e troca de ideias sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) no setor educativo.

Pretendeu marcar o início de uma nova era na educação em Portugal, utilizando a IA como ferramenta central para apoiar professores, encarregados de educação e alunos. Entre as temáticas debatidas destacaram-se o futuro da Educação, a integração da IA no ensino, a Parentalidade e o combate ao Cyberbullying.

Com mais de 700 participantes, o evento ofereceu uma programação diversificada, que incluiu conferências, workshops, painéis de discussão e uma mostra multidisciplinar e interativa. Durante estes dois dias, profissionais de várias nacionalidades tiveram a oportunidade de partilhar conhecimentos e experiências, além de conhecer projetos inovadores na área da IA. O primeiro dia foi dedicado aos Agrupamentos de Escolas do município, cujos participantes tiveram a oportunidade de explorar várias atividades, como a codificação de jogos. A ceri-



mónia de abertura foi seguida pela conferência inaugural intitulada “O Futuro da IA na Educação: Inovações, Oportunidades e Desafios”, proferida pela Professora Elana Zeide, da Universidade do Nebraska, nos Estados Unidos.

No segundo dia, o evento contou com a intervenção de prestigiados especialistas nacionais e internacionais. Entre os oradores destacaram-se a eurodeputada Maria Manuela Leitão Marques, o Dr. Paulo Dimas (vice-presidente da Unbabel e representante do Centro para a IA), a Dr.ª Anouk Mols (Universidade de Ciências Aplicadas de Utrecht) e a Dr.ª Louise Barkhuus (Universidade de Copenhaga),

entre outros, que abordaram diversas perspetivas sobre o presente e o futuro da IA no contexto educativo.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Dr. Luís Filipe Araújo, anunciou a criação do Observatório para a Inteligência Artificial na Educação, uma iniciativa que visa promover a literacia digital e que terá um impacto significativo na comunidade educativa. ■

<https://fb.watch/uOI-eEimFG/>

PRINCÍPIO 15

FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS

A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança. Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.

LAGOA (ALGARVE)

Centros Sénior de Porches e Mexilhoeira da Carregação

Os Centros Sénior têm como objetivo geral reforçar as relações interpessoais entre os/as utentes, sendo um espaço de convívio, troca de experiências de vida, aprendizagem e ensino.

Nestes Centros é promovido o envelhecimento ativo, considerando as necessidades reais das pessoas, ao nível biopsicossocial.

Com o desenvolvimento das várias atividades ao longo do ano, pretende proporcionar-se aos/as utentes dos Centros um envelhecimento ativo e saudável, que privilegie o contato destes/as com a família e com a comunidade, prevenindo as incapacidades inerentes ao processo de envelhecimento, combatendo a solidão e o isolamento.

Realizam-se nos Centros Sénior, as seguintes atividades:

- Atelier Criativo; Ler, Comer e Escrever; Memoriando; Animação Musical; Comemoração de Dias Festivos e Aniversários; Visitas/Passeios; Ações de sensibilização/Workshops; Ações Solidárias; Almoços Convívio; Ginástica Respiratória e Treino Cognitivo para Idosos; Atividades de Educação Ambiental; Movimento Integrado; Ginástica Viva +; Projetos Intergeracionais; Yoga; Atividades culturais.

Atualmente temos um total de 129 pessoas inscritas, 96 pessoas no C.S. Mexilhoeira e 33 pessoas no C.S. de Porches. ■



PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



LAGOS

Viver o Verão + IN: férias inesquecíveis para crianças e jovens de Lagos

Com mais de 20 anos de existência, o programa Viver o Verão de ocupação de tempos livres (OTL) promovido pela autarquia lacobrigense, com a colaboração dos agrupamentos escolares, é parte integrante de memórias de várias gerações de crianças e jovens de Lagos, constituindo uma resposta social lúdica e pedagógica para as ocupar, durante os meses de julho e agosto, quando muitos pais estão a trabalhar.

A edição de 2024 decorreu entre 8 de julho e 30 de agosto, tendo sido criados grupos de minis (crianças dos 6-13 anos), de acordo com o seu escalão etário, acompanhados por juniores (14-15 anos) e monitores (16-29 anos). Como tem sido hábito, este grupo de juniores e monitores teve uma formação intensiva na área de acompanhamento de crianças em OTL. Ao todo, o programa contou com a participação de 579 minis, 36 juniores e 96 monitores, em grupos divididos pelo período da manhã ou todo o dia, em Lagos e em núcleos nas freguesias (Luz, Odiáxere, Bensafrim e Barão de São João).

Mantendo os objetivos de desenvolver competências pessoais e sociais, incentivar a prática desportiva e hábitos saudáveis, motivar o desenvolvimento das capacidades criativas e formar e educar para a cidadania, são muitas as atividades disponíveis para os jovens lacobrigenses ao longo do programa.

INCLUSÃO É PALAVRA DE ORDEM

Instituído nas edições mais recentes, o “Viver o Verão +IN” incluiu em 2024 um grupo de 20 crianças com necessidades específicas. Cada criança foi acompanhada por um monitor (estudantes da área de reabilitação e saúde), assistida por assistentes operacionais de referência para as crianças, apoiada por uma equipa de terreno (também da área de reabilitação e saúde) e supervisionado por uma equipa da coordenação. Contando com a colaboração de entidades



parceiras, foram implementadas atividades lúdico-terapêuticas, como ateliês de arte e culinária; atividades desportivas e recreativas (piscina, vela e surf adaptados), visitas de campo com interação com animais e ações de terapia (ocupacional, psicomotricidade, fisioterapia e snoezelen).

A alegria e os sorrisos foram uma constante, entre as dezenas de crianças e jovens participantes, onde TODAS e TODOS, interagiram numa perspetiva inclusiva (sorrisos, olhares que se cruzam e unidos no mesmo propósito- diversão e educação pela diferença e pela positiva, momentos únicos que irão guardar memórias afetivas das suas divertidas e pedagógicas férias.

Por último e não menos importante, para a implementação e operacionalização deste projeto, a coesão social é relevante, bem como rede de parcerias, que possibilitaram tornar estas férias ainda +INesquecíveis. ■

PRINCÍPIO 17

INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.

Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições.

Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.

A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.

LISBOA

Viagem à Terra dos Direitos e Valores



A Viagem à Terra dos Direitos e Valores é a componente estruturante do Programa Universo D | Os Direitos na Criança e no Jovem, e implica um processo de desenvolvimento pessoal, social e cultural, que se traduz num mecanismo de aprendizagem sobre os Direitos e Valores Humanos. Os documentos orientadores são a Convenção sobre os Direitos da Criança – CDC, e a Declaração Universal dos Direitos Humanos – DUDH.

A metáfora da Viagem representa um percurso individual e de aprendizagem, que integra o corpo, mente e coração na desconstrução e reconstrução do que somos, ao acreditar num mundo melhor, onde a garantia dos Direitos Humanos é uma realidade. São Viagens versáteis que contam com a participação de diversos atores, sendo desenvolvidas mediante inúmeras dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos, recursos multimédia e atividades variadas, em que se visa promover uma panóplia de desafios para cada participante. A abordagem educativa destas Viagens é centrada no desenvolvimento de experiências concretas, que levem os participantes a refletir criticamente sobre os temas trabalhados



(sentir, pensar e agir), com o intuito de reforçar a prática de comportamentos positivos, tendo por base o conhecimento sobre os Direitos e Valores Humanos.

As Viagens destinam-se a toda a população a partir dos 5 anos de idade, onde se prevê a organização de grupos com mínimo de 8 a 10 participantes. A sua duração está dependente das necessidades e interesses apresentados por cada grupo, dando-se a possibilidade de se desenvolverem Viagens de Curta Duração (1 sessão de 2 horas), Viagens de Médio Curso (2 a 3 sessões de 2 horas cada) e Viagens de Longo Curso (5 ou mais sessões de 2 horas cada).

OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar que, através da vinda ao Programa Universo D | Os Direitos na Criança e no Jovem, todos/as se apropriem do conhecimento geral sobre os Direitos e Valores Humanos, inseridos nos princípios da Educação Não Formal, a fim de favorecer um conhecimento com vista a ser transferido para os seus contextos de vida: casa, escola e comunidade;
- Oferecer a todos/as que por aqui passam, a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos através de atividades lúdicas, pedagógicas, interativas e de vivência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o acesso a projetos promotores de Direitos e Valores Humanos e Estilos de Vida Saudáveis;
- Promover a qualidade das atividades realizadas no âmbito do Programa Universo D, avaliando o grau de satisfação das pessoas participantes;
- Contribuir para a aplicação dos Direitos e Valores Humanos durante as atividades realizadas. ■

PRINCÍPIO 20

EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.

LOULÉ

“Tradições: Vida, Arte e Reflexão” - Projeto de Intercâmbio



“Tradições: Vida, Arte e Reflexão” é um Projeto Escolar da Escola Básica Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, Boliqueime, do Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco, Loulé, que pretende promover as tradições locais do património cultural e imaterial através da representação/dramatização de cenas do quotidiano das gentes do concelho de Loulé, a partir da construção e animação de bonecos típicos algarvios intitulados, “Os Maios”.

No decorrer de cada ano letivo escolar promove-se um ambiente de criação artística e cultural no contexto educativo, em articulação com os currículos, por forma a fomentar o conhecimento e experiência entre gerações. Vários elementos da escola, nomeadamente alunos, professores e funcionários interagem entre eles como pares, numa dinâmica de trabalho colaborativo, para a construção dos Maios, criando desta forma uma escola dinâmica e inclusiva. O projeto pretende proporcionar uma abordagem cultural mais abrangente, recorrendo a diferentes formas artísticas como teatro, música e gastronomia; valorizar a escola como espaço de fruição cultural e artística, envolvendo as comunidades; dinamizar práticas colaborativas entre regiões, fomentar a partilha, o conhecimento e as experiências entre gerações e estreitar as relações entre o continente (Portugal) e os Açores contribuindo para uma maior coesão nacional.

A Iniciativa em parceria Junta de Freguesia de Boliqueime, Câmara Municipal de Loulé, Região Autónoma dos Açores, contribui para preservação e transmissão da cultura, impulsionando o diálogo intergeracional e intercultural para uma boa convivência nas comunidades locais, incluindo as comunidades representadas, minoritárias ou em situação de vulnerabilidade. ■

PRINCÍPIO 5

DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

LOURES

Ação Social Escolar: Reforço das Medidas de Apoio

O novo ano letivo em Loures traz novidades na educação pré-escolar e no 1.º e 2.º ciclos. Destacamos algumas das principais decisões da Câmara Municipal de Loures no âmbito da ação social escolar, com o objetivo de garantir melhores condições de ensino e aprendizagem às crianças e alunos do concelho:

Aquisição de Material Escolar

A Câmara de Loures continuará a entregar mochilas às crianças que ingressam pela primeira vez na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, bem como aos alunos com necessidades devidamente identificadas.

Para além disso, com vista a apoiar financeiramente as famílias, será atribuído a todos os alunos um valor destinado à aquisição de material escolar, através da transferência de verbas para os respetivos agrupamentos escolares.



Oferta de Fichas Escolares a Todos os Alunos do 1.º Ciclo (Redes Pública e Privada)

A Câmara Municipal irá oferecer livros de fichas escolares a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, quer frequentem a rede pública, quer a rede privada, independentemente do escalão de abono de família.



Alargamento da Gratuidade das Refeições Escolares ao 2.º Ciclo (Escalões A e B)

Por decisão do Município, os alunos do 2.º ciclo, posicionados no 2.º escalão do abono de família (escalões A e B), terão acesso gratuito ao pequeno-almoço, almoço e lanche.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, com Necessidades de Saúde Especiais (NSE), beneficiarão de almoço gratuito, independentemente do seu escalão de abono.

Transportes Escolares

Por opção do Município, serão mantidos também como destinatários do apoio:

- Alunos(as) que residam a mais de 2,5 km do estabelecimento de ensino mais próximo da sua área de residência;
- Alunos(as) com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) até aos 21 anos de idade;
- Alunos(as) com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) de continuidade, mesmo que não validados pela DGEsTe. ■

PRINCÍPIO 1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece (...)

LOUSADA

Jornadas da Educação para assinalar “50 anos da escola democrática e multicultural”

As XI Jornadas da Educação decorreram nos dias 5 e 6 de setembro, com o mote “50 anos da escola democrática e multicultural”.

Na sessão de abertura o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Dr. Pedro Machado, começou por destacar que “faz todo o sentido abordar os 50 anos do 25 de Abril nestas jornadas, permitindo uma reflexão sobre o papel que a educação tem tido ao longo deste período temporal”.

“A educação foi, sem dúvida, o pilar fundamental para a transformação social que se verificou no país. Exemplo disso são os indicadores que a sub-região do Tâmega e Sousa, e em particular Lousada, apresentavam no que respeita a abandono escolar, consideradas preocupantes e que envergonhavam a região” - afirmou ainda o Dr. Pedro Machado.

Para o autarca “existe no concelho um grande orgulho pelo facto de termos indicadores acima da média nacional, por exemplo no que respeita à frequência do ensino superior”.

O Presidente da Câmara teve ainda a oportunidade de salientar que “Lousada está em contraciclo com o resto do país, na medida em que pelo terceiro ano consecutivo existem mais alunos nas escolas. Estávamos perante um problema grave que está a ser resolvido e que passa pela falta de respostas ao nível das creches. Recentemente foram inauguradas as novas instalações da Associação de Solidariedade Social de Nespereira com o reforço do número de vagas de creche. Para breve está prevista a abertura de duas novas creches, uma em Meinedo e outra em Caíde de Rei, com 42 vagas em cada um dos locais. Uma outra, no centro de Lousada vai ter disponíveis 66 vagas. Recebemos a notícia da aprovação de um equipamento na freguesia de Santo Estêvão, com capacidade para 44 vagas”. O Dr. Sérgio Fernandes, Diretor do Dentro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Sousa Nascente, destacou que “estas jornadas são um marco obrigatório que anunciam o início de um novo ano letivo”.



A primeira comunicação foi da responsabilidade do Dr. Joaquim Azevedo, Presidente da Fundação Manuel Leão, sobre “50 anos depois, ainda precisamos de construir uma escola mais justa com a para com cada criança-aluno”. Seguiu-se a intervenção da Dra. Raquel Ribeiro Barreto, da Universidade de Aveiro, que falou sobre a “Descentralização Democrática: 50 anos de Políticas Educativas”. A Diretora da Pordata, Dra. Luísa Loura, falou de “Portugal em números, 50 anos depois”. Os participantes tiveram a oportunidade de integrar uma das oito oficinas temáticas que decorreram durante a tarde de quinta-feira.

No dia 6 os trabalhos tiveram continuidade com a palestra “Nos 50 anos do 25 de Abril: a educação para a cidadania como finalidade central da escola pública”, apresentada pelo Dr. Joaquim Pintasilgo, da Universidade de Lisboa. O Dr. Pedro Abrantes, da Universidade Aberta apresentou a comunicação “Tem a escola sido um elevador social e uma oficina de valores democráticos?”.

A Dra. Catarina Oliveira, Diretora do Observatório das Migrações, abordou a “Desconstrução dos mitos associados às migrações”. A última comunicação foi realizada pela Dra. Elisabete Costa, Universidade Lusófona, com o tema “Contributos da mediação para a inclusão”.

O encerramento das Jornadas foi da responsabilidade do Dr. António Augusto Silva, Vereador da Educação. O evento decorreu no Auditório Municipal de Lousada, resultando de uma parceria entre o CFAE Sousa Nascente e o Município de Lousada. ■

PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, vem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

MAIA

Música a Partir do Berço

O projeto “Música a partir do Berço” apresentou-se ao público em outubro de 2023, data em que iniciou a sua atividade com crianças até aos 3 anos integradas nas Instituições de Solidariedade Social do Município da Maia. É um projeto de carácter inédito em Portugal, tanto pela regularidade com as sessões ocorrem nas creches, como pela sua metodologia e pela estrutura organizacional que o programa propõe. O primeiro ano da sua execução foi alvo de forte reconhecimento pela comunidade docente e pelas famílias que acolhem este projeto.

O Projeto “Música a partir do Berço” foi pensado e criado com o objetivo de proporcionar uma vivência musical rica e regular estimulando a criança através da música e demonstrar aos pais e educadores como podem também eles orientar, de forma informal, as suas crianças para uma compreensão da linguagem musical da mesma forma que orientam para a compreensão da linguagem.

A música é uma linguagem e uma forma de comunicação universal e o contacto precoce, de forma planeada e bem estruturada contribui para o desenvolvimento emocional do bebé, ajuda no desenvolvimento psicomotor, facilita a socialização e a descoberta do mundo ao seu redor de uma forma muito mais tranquila. Desse modo, estabelecemos um programa onde promovemos uma assimilação da linguagem musical considerando que o principal período de desenvolvimento da criança ocorrer nos primeiros 5 anos de vida e trabalhando em prol do momento de absorção máxima em que as crianças, nesta faixa etária se encontram.

Estudos científicos comprovam que o cérebro do bebé duplica de tamanho nos primeiros 12 meses e aos 5 anos já atingiu 90% da capacidade do cérebro de um adulto e que o período de aprendizagem se inicia ainda dentro do útero da mãe. Sabemos que desde o 5º mês de gestação que o bebé desenvolve o sentido da audição e este é o primeiro sentido que desenvolvemos e o último a morrer. Porque será? Porque o que ouvimos é certamente mais importante do que aquilo que vemos, o que cheiramos e mesmo o que saboreamos com o paladar. É com base nestes estudos e conhecimentos prévios que foi construído um programa de estimulação musical promovendo um despertar para o mundo dos sons, de forma agradável e para potenciar o bem-estar da criança, promovendo uma maior capacidade de atenção e interesse no ambiente que a envolve.

O trabalho que é realizado neste projeto tem em perspetiva contribuir, também, neste público de tenra idade, para o desenvolvimento psíquico, emocional, físico e cognitivo fundamental para criar condições humanas que permitirão chegar à





dos com as crianças semanalmente de forma que se sintam motivados a repetir os exercícios, canções e audições musicais realizados pelo professor de música noutros momentos do dia-a-dia do bebé.

Por último, o projeto “Música a partir do Berço” convida as famílias a reunirem-se em workshops e concertos para bebés que ocorrem, esporadicamente ao fim-de-semana e promovendo, desta forma, ações que sensibilizam os pais e encarregados de educação para a importância da música no desenvolvimento da criança. Este evento tem também um carácter formativo visto que todos os momentos vividos são trabalhados com o objetivo de ajudar a capacitar e a dotar os pais a promoverem a música e brincadeiras com recurso à música nos seus bebés, estimulando o lado autónomo e que alimentam momentos convívio familiar e fortalecer os laços afetivos,

Acreditamos que com estas três áreas principais de intervenção – crianças, docentes e família – estamos a atuar em todas as áreas que influenciam diretamente (e indiretamente) o desenvolvimento das crianças, garantindo um aumento eficaz da vivência e da influência musical e todos os benefícios inerentes que o contacto precoce e regular tem no seu desenvolvimento e que já aqui foi inumerado. Face à gratificação sentida na comunidade maiata que recebeu este projeto tencionamos continuar a melhorar o trabalho realizado bem como lhe dar continuidade levando a música e a expressão musical até à educação pré-escolar. ■

PRINCÍPIO
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

vida adulta dotadas de ferramentas intelectuais que facilitam a sua inclusão numa vida social e laboral estável e promissora combatendo o desfavorecimento familiar e social e as condições de pobreza.

O projeto assenta numa crença de que, quanto maior é a vivência musical, maior será o impacto no desenvolvimento da criança. Para tal a estrutura que se desenvolve promove sessões que ocorrem duas vezes por semana com uma duração de 30 a 45min em todas as salas desde o berçário aos 2 anos, incentivamos ainda a prática musical às docentes que nos recebem através de uma estreita relação entre a equipa pedagógica do projeto, seja pela planificação de atividades adequadas às temáticas e necessidades da sala e do grupo (personalização das atividades em prol do grupo) mas também através da realização de ações de formação para educadores desenvolvidas com o objetivo de dotar as profissionais, de ferramentas e competências próprias para o desenvolvimento de atividades com recurso à música. Há uma política de promoção e divulgação dos conteúdos abordados em todas estas iniciativas, tanto encarregados de educação como profissionais das creches que acolhem este projeto tem acesso gratuito a todos os materiais trabalha-

MARCO DE CANAVESES

DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR

– 11 de junho

O “Dia Internacional do Brincar” passou a ser celebrado anualmente a 11 de junho, após a deliberação da Organização das Nações Unidas.

O Município do Marco de Canaveses considera esta comemoração como um acontecimento de grande importância, para todas as crianças, e que acontece no seguimento de um conjunto de iniciativas e estratégias locais para a promoção da felicidade e bem-estar das crianças e dos seus direitos.

O Município celebrou este dia no Parque da Liberdade, com uma diversidade de atividades, onde esteve presente o Jardim de Infância de Vila Nova com 41 crianças.



Aderiram a este projeto os 72 estabelecimentos escolares do Concelho, que abrange 1684 alunos do 1.º ciclo e 1168 do pré-escolar, com o total de 2852 crianças, tendo neste dia as crianças brincar livremente, com materiais disponíveis nos locais. ■

PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal, e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



MATOSINHOS

Equipa Móvel de Apoio às Bibliotecas Escolares



O Município de Matosinhos, consciente das necessidades das 47 Bibliotecas Escolares (BE) bem como dos seus professores bibliotecários (PB) no que diz respeito à catalogação dos acervos, decidiu criar uma equipa técnica, para colmatar essas dificuldades. Assim, em maio de 2022, nasceu o Projeto da Equipa Móvel das BE, composto por 4 trabalhadores não docentes.

As tarefas desta equipa consistem na catalogação, na retificação de registos bibliográficos, na inserção de exemplares, na etiquetagem, na organização e arumação do acervo, seguindo sempre as normas bibliográficas adequadas, de forma que todos os materiais fiquem dispostos de uma forma lógica e acessível a todos os utilizadores. Até à data foram já inseridos cerca de 100.000 exemplares. Consciente da importância da BE enquanto contexto pedagógico de excelên-

cia, o Município entendeu também proporcionar formação específica aos 63 assistentes operacionais (AO) que exercem funções nas BE das escolas públicas do concelho, tendo estes realizado o curso Gestão e Organização das Bibliotecas Escolares, com a duração de 100 horas.

Posto isto, outra vertente do trabalho da Equipa Móvel das BE é a assessoria a estes AO, dando suporte técnico e orientação, ajudando-os a manter as

BE em bom funcionamento e a resolver eventuais problemas relacionados com a gestão de recursos. Este apoio é essencial para garantir que as BE operem de forma eficiente como espaço de aprendizagem dinâmico e organizado.

Maioritariamente, esta equipa tem-se desdobrado em duas e mensalmente fica alocada a uma BE, passando rotativamente pelas várias escolas.

Este projeto só tem sido possível pela

estreita articulação e parceria com o Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares, com os professores bibliotecários, com as direções escolares e com o Centro de Formação de Associação das Escolas (CFAE) de Matosinhos. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

MEALHADA

Comemoração do Dia Mundial dos Pirlampos



No âmbito do Dia Mundial dos Pirlampos, o Município da Mealhada promoveu, no dia 5 de julho, a apresentação e leitura encenada do livro infantil Nini, o Pirlampo, de Daniel Morais, no Centro de Interpretação Ambiental - Parque da Cidade da Mealhada. O evento, realizado das 20h às 23h30, incluiu também a devolução de um ouriço-cacheiro à natureza e uma sessão de observação de pirlampos no parque. Para angariar fundos em prol dos animais de rua, foram vendidos petiscos, acompanhados por uma apresentação musical da Oficina de Música da EB2 da Mealhada.

A leitura encenada do livro Nini, o Pirlampo foi uma atividade envolvente e educativa, que combinou a narrativa literária com elementos teatrais. Esse formato é particularmente eficaz em captivar a atenção das crianças, enriquecendo a experiência de leitura e tornando-a mais interativa e memorável. O livro conta a história do pirlampo Nini, que viveu muitos anos em uma cidade onde sua luz não brilhava intensamente devido à poluição luminosa. Ele retorna a um vale encantado, onde encontra amigos fantásticos e vive aventuras únicas. A obra tem como foco a Educação Ambiental, abordando a preservação dos habitats, a importância de aumentar a biodiver-



sidade nas florestas e a necessidade de eliminar agrotóxicos. O livro também destaca o papel dos pirlampos na agricultura, promovendo uma vida saudável e um futuro sustentável.

Os pirlampos são fundamentais para o meio ambiente, atuando como indicadores de qualidade ambiental, controladores de pragas e participantes da cadeia alimentar. Sua presença indica um ambiente saudável, pois são sensíveis à poluição luminosa e química. As larvas de pirlampo auxiliam no controle natural de pragas agrícolas, predando pequenos invertebrados como caracóis, lesmas e minhocas. Além disso, esses insetos servem de alimento para vários predadores, contribuindo para a biodiversidade. A bioluminescência dos pirlampos tem aplicações importantes na ciência e na medicina, incluindo pesquisas sobre células cancerígenas e o desenvolvimento de medicamentos. A proteção desses insetos envolve a preservação de seus habitats, a redução da poluição luminosa e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis.

Vale destacar também as tertúlias e as caminhadas realizadas na Mata Nacional do Bussaco durante o mês de junho, que complementaram as ações de sensibilização e educação ambiental. ■

PRINCÍPIO 13

SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

MIRANDA DO CORVO

Projeto “Tradicionalmente Brincando”, em execução, no presente ano letivo, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular



O Projeto “Tradicionalmente Brincando” surge através da necessidade de transmitir aos alunos tradições portuguesas, principalmente da região onde habitam, de uma forma lúdica e interativa, desenvolvendo, assim, a criatividade, a socialização e a atividade física. As atividades são compostas por um conjunto de conteúdos: jogos, danças e músicas tradicionais, recolhidos junto dos pais/encarregados de educação/avós, proporcionando momentos de partilha e interação. No final do ano letivo, as crianças e os alunos mostram à comunidade educativa algumas das tradições que aprenderam. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



ODEMIRA Fórum do Território nas Escolas

O Fórum do Território (FT) de Odemira é um projeto de participação cidadã, proposto pelo Município em 2021, para co-construção e dinamização por todos os cidadãos Odemirenses. O Fórum pretende promover uma nova cultura de participação com impacto em todos os lugares do Concelho. Neste âmbito, são realizados encontros onde são debatidos temas do interesse do território, realizadas ações descentralizadas de diagnóstico e identificação de problemáticas relativamente ao bem-estar/mal-estar das comunidades.

No ano letivo 2023/2024, o FT propôs o desenvolvimento do Fórum do Território nas Escolas (FTE) enquanto oportunidade para a participação cívica e democrática das crianças e dos jovens, para experimentarem o papel de interventores sobre os temas da cidadania para além dos muros da escola. As sessões do FTE decorreram no horário da disciplina de Educação para a Cidadania e enquadradas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Neste ano letivo, foram abrangidas 19 turmas e constituídos 14 grupos, perfazendo um total de 305 alunos. Foram desenvolvidas cinco sessões por grupo e as problemáticas mais identificadas foram: a existência de animais abandonados e colónias de gatos; os resíduos com particular enfoque nas praias; a escassez de água na barragem de Santa Clara; a agressividade entre pares; os incêndios florestais; a alimentação /nutrição na escola ou a comunicação intercultural.

Alguns dos especialistas/responsáveis convidados foram: o Comandante dos Bombeiros Voluntários, a Veterinária Municipal, os Presidentes de Freguesia e Vereadores/as. Foram vários os projetos desenvolvidos, sendo de destacar alguns deles: ações de recolha de gatos para castração e devolução à comunidade; propostas de reflorestação de áreas ardidas; instalação e distribuição de redutores de caudal de água nas torneiras e/ou campanhas de sensibilização, das quais se destaca a criação de uma campanha promocional em vídeo sobre os resíduos nas praias, em que os jovens foram os idealizadores e os atores. Os jovens tiveram a oportunidade de apresentar o vídeo no Festival Sudoeste e de sensibilizar a banda Da Weasel para a temática.

O Fórum do Território nas Escolas promove a educação não formal e a cidadania ativa para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ■

PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL
A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.



ODIVELAS Passeio Municipal Sênior

A Câmara Municipal de Odivelas, consciente da importância da temática do envelhecimento, assume um papel ativo e consciente junto da população sénior do concelho, considerando que envelhecer com qualidade é um desafio importante e que é colocado à nossa responsabilidade coletiva e individual. Assim, de forma a contribuir para um envelhecimento saudável e ativo, o Município tem investido no desenvolvimento de programas sociais, contribuindo para o reforço dos mecanismos de participação social, nomeadamente de pessoas com 60 ou mais anos, visando contribuir para a construção de um concelho mais amigo das pessoas idosas. Esta intervenção, ocorre nos mais variados níveis, tendo por base a preocupação de desenvolver ações estimuladoras ao nível da autonomia, da qualidade de vida, combatendo situações de dependência e de solidão, e promovendo um maior bem-estar psicológico e físico à pessoa.



No âmbito destas iniciativas, a CMO tem promovido, desde 1999, uma atividade anual denominada “Passeio Sénior”, que visa sobretudo propiciar experiências com outros munícipes, favorecendo o convívio e a comunicação, a possibilidade de realizarem um passeio e visitar outros locais quebrando a rotina do quotidiano, e fomentar o afastamento da inatividade. Anualmente, participam nesta iniciativa cerca de 2000 seniores, que definem este tipo de atividade como um bom momento de convívio interpares, proporcionado pela refeição e animação, na qual o baile é um dos elementos mais apreciados. ■

PRINCÍPIO 4
ACESSO À CULTURA
A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

OEIRAS Alojamento para docentes

A Câmara Municipal de Oeiras criou, no ano letivo 2019-20, o Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes (PMAAD), com o objetivo de apoiar os docentes deslocados da sua área de residência, que sejam colocados em Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas (AE/ENA) do concelho, através da disponibilização de alojamentos em residências partilhadas. Só no Município de Oeiras, por ano, são colocados mais de 300 docentes oriundos de outras regiões do país.

Neste momento, o Município de Oeiras disponibiliza 28 quartos, na totalidade dos cinco alojamentos: “Casa do General” - 8 quartos; “Casa dos Oficiais” - 7 quartos; “Casa dos Sargentos” - 8 quartos; casa na Rua da Figueirinha - 3 quartos; e apartamento da Rua Marquês de Pombal - 2 quartos. Como contrapartida da atribuição do alojamento é devido o valor mensal de 150,00€ (cento e cinquenta euros), corres-





pondente à estimativa das despesas de funcionamento do alojamento relativas, designadamente, ao consumo de gás, eletricidade, água, internet, telecomunicações. Esta iniciativa pretende reconhecer a importância do papel que os docentes desempenham em prol da comunidade. O Município de Oeiras reforça, assim, a aposta no desenvolvimento, bem-estar e apoio contínuo na criação de programas inovadores que promovem uma resposta eficaz às necessidades existentes. ■

**PRINCÍPIO 12
ADEQUAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS MUNICIPAIS**

O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Assembleia Municipal Jovem (AMJ OAz)

A AMJ trata-se de um projeto que visa fomentar, entre outros, a participação dos alunos na vida política e comunitária do concelho e tem como destinatários todos os alunos do 4º, 8º e 11º anos de escolaridade dos estabelecimentos de ensino públicos e privados do concelho de Oliveira de Azeméis.

Os principais objetivos do projeto são: (i) Promover aprendizagens contempladas nos currículos; (ii) Sensibilizar os alunos para as questões do poder local, designadamente no âmbito da organização e funcionamento dos respetivos órgãos, especialmente o legislativo, e a importância da participação popular; (iii) Despertar nas crianças e jovens o interesse pela participação cívica na definição das políticas municipais, realçando a importância do seu contributo para a resolução de problemas de âmbito local que afetam o seu presente e futuro, individual e coletivo, dando-lhes voz junto dos órgãos municipais; (iv) Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da argumentação e da explanação de ideias, inculcando valores tais como a tolerância, o respeito pela liberdade de expressão e compreendendo simultaneamente o significado do exercício da democracia.

O projeto divide-se em quatro fases: (1) divulgação; inscrição; período de campanha eleitoral e eleição dos deputados que vão representar a turma/escola; (2) eleição da mesa da AMJ; pesquisa de informação junto da comunidade e debate dos temas em contexto de sala de aula; (3) coordenadora do projeto e elementos da Assembleia Municipal vão às turmas/escolas efetuar sessões de esclarecimento e reforçar os



objetivos; (4) realização da AMJ, no âmbito das comemorações da elevação de Oliveira de Azeméis a cidade (16 de maio).

O objetivo final culmina na realização de uma assembleia em que os alunos, enquanto “deputados”, serão os principais intervenientes. Os “deputados” eleitos de cada turma/escola, bem como os suplentes, participarão na assembleia municipal jovem em que serão os protagonistas. A sessão é transmitida em direto, via streaming, de forma a ser possível aos restantes colegas acompanharem o debate a partir da escola.

No ano letivo 2023/2024 participaram 469 alunos do 4º ano, 306 alunos do 8º ano e 104 alunos do 11º ano e as propostas subordinaram-se ao tema: conhecer, divulgar e qualificar os Parques, Moinhos e Natureza de Oliveira de Azeméis. ■

**PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL**

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

Despertar nas
crianças e jovens
o interesse pela
participação cívica

PAMPILHOSA DA SERRA

Ciclo de Teatro Mise en Scene pelas Freguesias

O Ciclo de Teatro Mise en Scene, com início em 2007, é uma iniciativa do Município de Pampilhosa da Serra que se realiza todas as últimas sextas-feiras de cada mês, pelas 21h30 no Auditório Municipal de Pampilhosa da Serra, com entrada gratuita. O objetivo da iniciativa é democratizar o acesso à cultura e à arte por meio de apresentações de teatro de diferentes estilos teatrais: musicais, drama, comédia, farsa, revista, entre outros.

Desde 2023 que os espetáculos ao abrigo desta iniciativa têm decorrido de forma descentralizada, em espaços não convencionais, pelas oito freguesias do concelho (Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão-Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo-Machio e Unhais-o-Velho.), em parceria com as Juntas de Freguesia locais.

Esta iniciativa pretende proporcionar uma oferta cultural a toda a população do concelho que, maioritariamente,





PAREDES

Sessão de abertura do ano letivo 2024/2025

O Município de Paredes assinalou, no dia 6 de setembro, a abertura do ano letivo 2024/2025, com um seminário dirigido a professores sob a temática “Dinâmicas Locais Promotoras de Sucesso Escolar”, no Centro Cultural de Paredes. A sessão contou com a presença da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, Ariana Cosme e do Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, João Gonçalves.

Na iniciativa, os Agrupamentos de Escolas tiveram, ainda, a oportunidade de apresentar os projetos de promoção do sucesso escolar que estão a ser implementados nas escolas do concelho, entre os quais o “Projeto de Integração Curricular”, tema escolhido pelo Agrupamento de Escolas de Cristelo, o projeto “Ciência em Movimento” do Agrupamento de Escolas Daniel Faria, em Baltar, “A Voz dos Alunos” que é o projeto desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Lordelo, o projeto “Artes, culturas, expressões; envolvimento comunitário e familiar; estímulo à inteligência socio emocional e desenvolvimento pessoal” pertencente ao Agrupamento de Escolas de Paredes. O Agrupamento de Escolas de Vilela apresenta dois projetos: “Incluir, intervir e capacitar – aluno, família e escola: sintonizar para o sucesso” e “Maximizar a participação e o desenvolvimento global da criança – uma medida de inclusão”. A Escola Secundária de Paredes revela o projeto intitulado: “Qualificação dos alunos no domínio de línguas estrangeiras”.

vive em ambientes rurais isolados e demograficamente reduzidos limitando o acesso a este tipo de eventos culturais. Assim como, permite momentos de convívio e partilha entre a comunidade, vizinhos e familiares, quebrando o isolamento social destas aldeias do concelho. ■

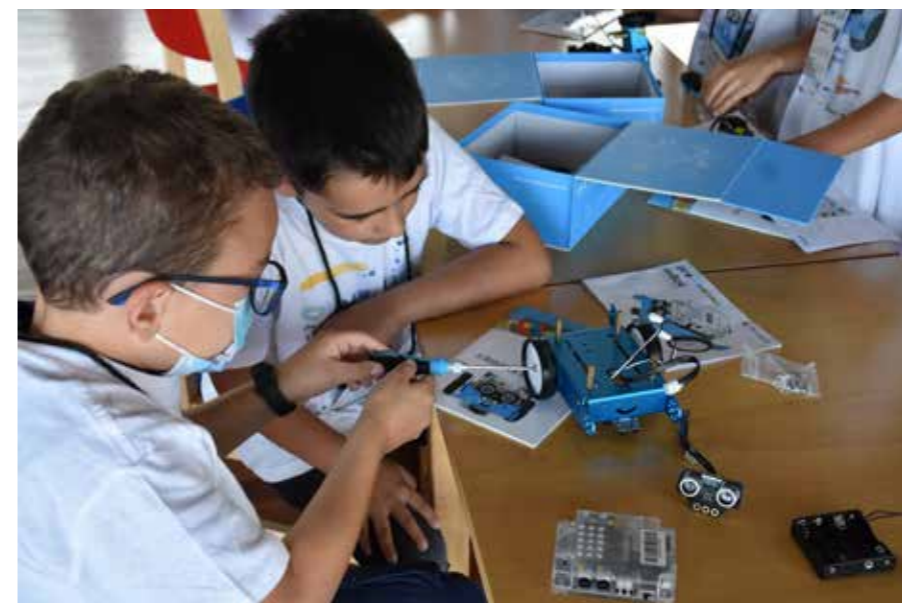


PRINCÍPIO 4 ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



PENAFIEL

Programação e Robótica nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Introdução à Programação e Robótica é um projeto que envolve os alunos e visa a promoção de atividades científicas e tecnológicas, motivando-os para novas aprendizagens, num espírito empreendedor. São trabalhadas competências no saber pensar, saber fazer, atitudes e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade e a construir um ambiente escolar rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha.

Esta atividade está nas escolas do Município desde o ano letivo 2018/2019. Numa fase inicial, surgiu como atividade municipal no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa e, após o término do programa, dado o feedback positivo obtido, o Município entendeu que deveria dar continuidade à atividade.

Através da dinamização de Oficinas Pedagógicas, por técnicos especializados, quinzenalmente e com duração de 60 minutos, em contexto de sala de aula, destinadas aos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública concelhia, gera-se um ambiente propício ao desenvolvimento de processos criativos, que promovem a aquisição de competências e habilidades relacionadas com as linguagens de programação e eletrónica. Durante as sessões, há o recurso a

equipamentos, como tablets e kits compostos por diferentes robots, que permitem aos alunos perceber conceitos simples de programação e robótica,

São trabalhadas competências no saber pensar, saber fazer, atitudes e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade e a construir um ambiente escolar rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha.

ca, com interligação às disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio, permitindo desta forma, por um lado a criação de atividades transversais entre a robótica e os currículos das diferentes disciplinas do ensino básico e, por outro lado, a diversificação das atividades, gerando desta forma uma maior motivação e envolvimento por parte das crianças.

No final de cada ano letivo, são dinamizadas as Olimpíadas da Programação e Robótica, um evento municipal, com carácter não competitivo e aberto a toda a comunidade escolar, onde são demonstradas as atividades desenvolvidas ao longo do ano. ■

PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PENALVA DO CASTELO

Oferta de Cadernos de Atividades e Vouchers para Aquisição de Material Escolar

De forma complementar ao programa de gratuidade e reutilização de manuais escolares, a Câmara Municipal de Penalva do Castelo, à semelhança dos anos anteriores, ofereceu a todos os alunos que frequentem o 1º ciclo do ensino básico no concelho, cadernos de atividades de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

Paralelamente, foi entregue aos alunos posicionados no escalão 1 e 2 do abono de família um voucher para aquisição de material escolar.

A distribuição foi efetuada no início do ano letivo 2024/2025, em cada um dos estabelecimentos de ensino e tem como objetivo promover a igualdade no acesso ao ensino e minimizar os encargos financeiros que os encarregados de educação têm com a educação. ■



PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PORTO

Atividades Lúdicas nos Jardins de Infância em agosto

O Município do Porto implementa desde 2012 o Programa “Porto de Apoio à Família”, concebido para a dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família, na educação pré-escolar, aproximando a resposta da escola às necessidades das famílias. Seguindo o conceito de Escola a Tempo Inteiro, as atividades decorrem antes e após o término da componente letiva e durante as pausas letivas. Desde 2022 este Programa está em funcionamento durante o mês de agosto, iniciativa que procede da compreensão das necessidades das famílias que, neste período, se encontram a trabalhar e não dispõem de retaguarda. Ao alargar a disponibilidade dos jardins de infância, pretende apoiar as famílias, promover a contínua aprendizagem, e, acima de tudo, o bem-estar das crianças.

Neste ano, o Programa abrangeu 286 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade, distribuídas pelos 10 jardins de infância abertos em diferentes territórios, de forma a abranger geograficamente o Município.

Ao longo deste mês, foram operacionalizadas uma diversidade de atividades pedagógicas e lúdicas com as crianças, realizadas pela equipa escolar envolvida, assente na descoberta e reflexão sobre o mundo que as rodeia. Neste contexto, com a parceria da Divisão Municipal de Formação e Desenvolvimento, foi estruturada uma planificação de propostas de atividades e desenvolvido um projeto de intervenção pedagógico que integrou um conjunto de ações de formação direcionadas aos profissionais.

Assente na necessidade de proporcionar às crianças a oportunidade de fazerem novas aprendizagens e usufruírem de momentos enriquecedores, diferentes dos que usualmente ocorrem em tempo letivo, foram realizadas sessões de judo, no âmbito do Projeto “Formar Campeões para a Vida”, e criadas sinergias com o Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental e a Polícia Municipal, que colaboraram dentro do seu âmbito funcional. ■



PÓVOA DE LANHOSO

Liberdade, liberdade!

“Liberdade, liberdade,
Todos juntos a cantar,
O 25 de abril,
Estamos a festejar”

Assim foi celebrada a liberdade, conquistada em 25 de abril de 1974, por alunos/as da disciplina de Cavaquinhos da Universidade Sénior do Rotary Club da Póvoa de Lanhoso e alunos/as do 6º ano da disciplina de música da Escola Básica do Ave.

Iniciativa integrada no programa concelhio das Comemorações do 50º aniversário do 25 de abril, seniores e jovens celebraram este marco através da criação da letra e da música que publicamente apresentaram na iniciativa Aromas de Abril, evento cultural e artístico que prestou um tributo à liberdade de expressão e à diversidade cultural que o 25 de abril consagrou.

Desafiados a assinalar os 50 anos do 25 de abril, seniores e jovens acolheram de braços abertos esta iniciativa e prontamente se dedicaram ao labor de criar, de forma colaborativa, a letra e a música que foi publicamente apresentada no dia 25 de abril num espetáculo pleno de significado partilhado.

Assim se concretizou também o regresso dos seniores à escola que os acolheu com imenso carinho e alegria.

Para além da intencionalidade subjacente a esta iniciativa, a mesma configurou-se como uma atividade intergeracional amplamente valorizada pelos jovens e pelos seniores como se pode constatar no testemunho do Pedro: “Gostei muito de tocar com os seniores! Eles tocam muito bem, foram muito pacientes connosco e são muito simpáticos”. Já a Dona Emília, aluna da Universidade Sénior, verbalizou: “Que alegria este momento que vivemos com as crianças! Elas dão-nos vida e entusiasmo. Gostaria de repetir esta experiência mais vezes”. ■

PRINCÍPIO 5 DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.



SANTA MARIA DA FEIRA NATAÇÃO PARA TOD@S

No ano letivo de 2024/2025, o Município de Santa Maria da Feira proporciona aulas de natação a todos os alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), incluindo crianças com necessidades educativas especiais. Assente no princípio da universalidade, o novo programa “Natação para Tod@s” preconiza uma aula semanal, no período letivo da manhã, durante um semestre, nas piscinas municipais HMC Sports (Feira, Lourosa, Fiães e Canedo).

A autarquia feirense assegura o transporte das crianças para os quatro polos das piscinas municipais, sendo o acompanhamento dos alunos assegurado por recursos humanos das respetivas escolas e as aulas ministradas por professores da HMC Sports. A escolha desta oferta e a estrutura deste programa foram desenvolvidas com a consulta de especialistas na área da natação, para garantir que as atividades são ajustadas às necessidades e ao nível de desenvolvimento de cada aluno, seja ele iniciante ou mais avançado, assegurando desta forma a igualdade de oportunidades para todos.

Os Agrupamentos de Escolas estão a colaborar ativamente para integrar este programa e garantir que todos os alunos possam beneficiar das aulas de natação. Além das aulas de natação, os alunos inscritos nas AEC têm acesso a várias atividades, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, para além de programas que promovem a ligação da escola com o meio, iniciativas de solidariedade e voluntariado, bem como atividades que reforçam a dimensão europeia na educação. ■

PRINCÍPIO 1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA:

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.



SANTO TIRSO Projeto de estimulação fonológica “Piratinha dos Sons”

Os percursos de sucesso escolar são o resultado de uma intervenção que considera diferentes dimensões, áreas, contextos e parcerias.

A partir deste reconhecimento, a Câmara Municipal tem vindo a garantir uma intervenção multidisciplinar que, para além do apoio especializado na superação de dificuldades específicas, tem também assumido um papel essencial na identificação das necessidades e linhas de orientação para o apoio municipal às escolas.

Sustentada na importância que as escolas também atribuem à intervenção preventiva para a garantia do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades, e procurando sempre complementar a sua atuação, a Câmara Municipal tem vindo a reforçar os projetos dirigidos às crianças da educação pré-escolar.

Neste sentido, e como objetivo de apoiar a aquisição de pré-competências essenciais para o seu desenvolvimento sociocognitivo, a Câmara municipal, indo ao encontro das necessidades identificadas pelas escolas, decidiu avançar com a implementação de um programa de estimulação fonológica.



Conjugando o treino das competências de processamento fonológico com a dramatização e a brincadeira, o Projeto “Piratinha dos Sons” é uma aposta municipal a que toda a comunidade educativa tem reconhecido muita relevância e sucesso. Trata-se de um programa que alia o treino especializado de estimulação fonológica à atividade principal das crianças: o brincar.

As nossas crianças são levadas a assumir as personagens de piratas e a entrar no mundo da aventura à descoberta da magia e do poder da linguagem.

As atividades decorrem num ambiente eminentemente lúdico, em que as crianças são personagens ativas numa história que se vai desenvolvendo ao longo de um ano. Através da brincadeira, vão adquirindo competências fonológicas.

O aspeto diferenciador, original e único do projeto, bem como os resultados já conseguidos com a sua implementação, fundamentou já o seu reconhecimento pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Nos nossos jardins de infância e comunidade educativa a opinião é unânime: querem a continuidade do projeto “Piratinha dos Sons”, repto que o município acolheu, estando, aliás, em perspectiva alargar a sua implementação aos alunos do 1.º ano de escolaridade: “Que continue a aventura!” ■

PRINCÍPIO 1
EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA
“...Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece...”

SÃO JOÃO DA MADEIRA Projeto Educativo Municipal 2024/2025



O plano de atividades do Projeto Educativo Municipal (PEM) de S. João da Madeira continua a contar com um conjunto alargado de contributos de toda a comunidade educativa e continua a ter, como sua maior premissa, a promoção do sucesso educativo. O PEM, para o ano de 2024/2025, inclui cerca de 150 atividades inseridas em três grandes eixos - Cidade inclusiva e solidária, Cidade competitiva e inovadora e Cidade do Conhecimento e da Criatividade - e subdivididos em sete áreas de intervenção - Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde, Educação para a Inovação e Empreendedorismo, Educação para o Património Cultural, Educação para as Artes, Educação para a Leitura e Educação Ambiental. Nestas atividades, incluem-se grandes eventos que são já um marco para toda a comunidade educativa, fazendo parte intrínseca da tradição na nossa cidade.

Acreditamos que este documento constitui a prova de que S. João da Madeira se assume, por excelência, como uma CIDADE EDUCADORA. Na sua génese, permanece o objetivo de que as ações propostas estimulem, nas pessoas e organizações intervenientes e destinatárias, atitudes de cooperação, de diálogo, inclusivas, construtivas, empreendedoras, solidárias e democráticas, promotoras das novas experiências, facilitando o acesso a novas e inclusivas dinâmicas de aprendizagem, encorajando a interdisciplinaridade do conhecimento, a apropriação de espaços públicos, motivando para hábitos de vida saudáveis, fomentando a articulação e a estreita cooperação entre a escola, a família e a comunidade.

Creemos que o resultado do proposto trabalho em rede seja efetiva e significativamente sólido, possibilitador da aprendizagem das nossas crianças e dos nossos estudantes, de desejada horizontalidade e de colaboração entre tão variadas parcerias envolvidas na construção e na implementação deste grande empreendimento educativo. ■

Pode descarregar o documento no site da Câmara Municipal de S. João da Madeira em <https://www.cm-sjm.pt/pt/educacao-proje-to-educativo-municipal>

PRINCÍPIO 1
EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA
O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.

SETÚBAL

X Conferência Anual de Educação de Setúbal: Escola Pública, uma conquista de Abril

Anualmente o Município de Setúbal organiza a Conferência Anual de Educação, um espaço de encontro, reflexão e capacitação que reúne a comunidade educativa e especialistas na área da educação com a finalidade de partilhar experiências, procurar novos caminhos, definir ações adaptadas às especificidades do território, relembrando o papel central das autarquias no processo educativo. Este ano comemoraram-se os 50 anos do 25 de Abril e, simultaneamente, celebraram-se dez anos desta conferência. “Escola Pública, uma Conquista de Abril”, tema deste ano, destaca uma das maiores vitórias da nossa democracia: a democratização da educação. A Carta das Cidades Educadoras lembra que a educação é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade. Ao celebrar estes dois marcos o Município de Setúbal renova o compromisso com a defesa da escola pública e com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e participativa.

A sessão de abertura, para além da intervenção do Presidente da Câmara André Martins, incluiu um momento cultural protagonizado pelos alunos do Agrupamento de Escolas Ordem de Sant’Iago.

A Conferência contou com intervenção de Cristina Gomes da Silva, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, sobre “Escola Pública em democracia: bem comum, direito universal”, de Marina Canals, secretária-geral da AICE, com o tema “Escola Pública na Cidade Educadora” e de Manuel Pires da Rocha, professor do Conservatório de Música de Coimbra, “Escola Pública, uma Conquista de Abril”. Moderou o debate João Pires, diretor da Escola Superior de Educação de Setúbal. Foram ainda apresentadas 32 experiências e projetos locais no painel “Caminhos que se Trilham”, de diversas entidades cuja intervenção contribuem para a construção da cidade educadora.

Durante todo o dia decorreu a Oficina de Jovens - Manifesto-me! - Oficina de reflexão e criação partilhada sobre a educação e a escola pública. Pelo segundo ano consecutivo foi incluído neste encontro uma oficina para jovens, dinamizada por Susana Silvério. Os resultados da oficina foram apresentados pelos jovens no encerramento desta conferência em forma de manifestos escritos pelos alunos

compromisso com defesa da escola pública e com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e participativa

aquando da marcha das escolas, no passado dia 26 de abril, para comemorar os 50 anos da Revolução. ■

PRINCÍPIO 15
FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS
A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança. Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.



TÁBUA

ARQUEÓLOGO POR UM DIA: Uma Experiência Educativa nas Férias Desportivas e Culturais de Tábua

Foi assinalado no dia 24 de julho o Dia Internacional da Arqueologia e como tal nos dias 5 e 12 de julho, o Município de Tábua, proporcionou uma experiência diferente a cerca de 60 jovens inscritos nas Férias Desportivas e Culturais de Tábua. A atividade, denominada “Arqueólogo por um Dia”, foi dinamizada pela Arqueóloga do Município e ofereceu aos participantes uma introdução prática ao fascinante mundo da arqueologia.

Durante a atividade, os participantes exploraram diversos conceitos fundamentais da arqueologia, como “O que é a Arqueologia?” e “O que fazem os arqueólogos?”. Foram também introduzidos aos métodos de prospeção e escavação arqueológica, compreenderam a importância das camadas estratigráficas e tiveram um vislumbre do trabalho de laboratório que se segue às escavações. Além disso, a atividade destacou o percurso dos artefactos, desde a descoberta no campo até à exposição num museu.

Uma das grandes mais-valias desta iniciativa foi a oportunidade de colocar em prática alguns dos conceitos aprendidos, permitindo que os jovens experimentassem de forma direta as técnicas utilizadas pelos arqueólogos. Este contacto direto com o processo arqueológico não só enriqueceu o seu conhecimento sobre o passado, mas também incentivou o interesse pela preservação do património cultural.

A atividade relembrou a importância desta ciência na compreensão da história humana, mas também reforçou o compromisso do Município de Tábua com a educação e a valorização cultural.

A participação e o envolvimento dos jovens demonstram o sucesso desta iniciativa, que se revelou uma experiência educativa e lúdica, contribuindo para o enriquecimento cultural e intelectual dos participantes.

O Município de Tábua continua assim a apostar em atividades que promovem a educação e a cultura, proporcionando experiências únicas e enriquecedoras para a comunidade. ■

PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



TORRES NOVAS

Comemoração do Dia da Família

O evento comemorativo do Dia da Família, realizado no dia 11 de maio, foi contemplado com a visita de centenas de famílias ao Jardim das Rosas, conseguindo-se, assim, promover a intergeracionalidade, interação, proximidade familiar e fortalecer laços afetivos e emocionais.

Ao longo do dia, pais, filhos, avós e netos vivenciaram momentos de lazer, partilha e diversão plasmados na felicidade dos rostos, vozes, risos e sorrisos. Pela manhã o Yoga do Riso, permitiu descontrair e fomentar uma parentalidade positiva sendo a rampa de lançamento para um dia cheio de alegria. Para além da grande atração dos Insufláveis para as crianças, as famílias tiveram a oportunidade de recordar e viver as intemporais brincadeiras de infância com os Jogos Tradicionais onde se denotou a cumplicidade entre gerações na transmissão de saberes e experiências.

A Modelagem de Balões e as Pinturas Faciais encantaram as crianças e tornaram o jardim ainda mais colorido!

Para um momento de pausa e magia, miúdos e graúdos sentaram-se à sombra de uma árvore para disfrutarem da Hora do Conto e realizarem uma possível visita à Exposição de Quokkas (Quokkas elaborados por alunos do 1º ano âmbito do Projeto Quokka – Promoção de Competências Socio Emocionais).

O dia terminou com o Zumba Colours Family, combinando movimentos de dança com ritmos contagiantes, crian-

do uma experiência divertida, colorida e energética.

E se todos os sonhos das crianças e famílias que passearam pelo Jardim das Rosas na comemoração do Dia da Família coubessem numa árvore? A Árvore dos Sonhos proporcionou este momento de proximidade e partilha, estreitando laços num ambiente agradável e inspirador em que o lema era simplesmente não esquecermos que é sempre preciso sonhar! Ao longo do dia esta árvore foi ficando cada vez mais colorida e cheia de sonhos! ■

PRINCÍPIO 2 POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



TORRES VEDRAS

Pedalar sem Idade Portugal

O Município de Torres Vedras iniciou este ano de 2024 a parceria com a Pedalar sem idade – Associação sem fins lucrativos de apoio à 3ª idade e está atualmente, nos meses de verão, a proporcionar passeios, gratuitos, de 40 a 60 minutos pelo lugar de Santa Cruz. A partir de outubro os passeios serão realizados pelos parques e ciclovias da cidade de Torres Vedras e serão também destinados a instituições do concelho que tenham interesse em participar.

O objetivo desta iniciativa é quebrar as barreiras da solidão e isolamento, contribuindo para a integração dos idosos na comunidade local e melhoria do seu bem-estar e autoestima. No sentido de estimular a memória e valorizar o território serão ainda assinalados, pelos voluntários, os locais com interesse histórico e cultural que fazem parte do percurso. Nesta iniciativa, o voluntariado reflete um ato de generosidade para quem não tem acesso aos pequenos prazeres da vida,

levando os idosos a fazerem coisas que lhes dizem não serem possíveis e a lugares onde eles pensaram nunca mais ir. No município, só no mês de agosto, o primeiro mês de implementação do projeto em Torres Vedras, foi realizada formação a 14 pessoas interessadas em se tornarem voluntárias, o que proporcionou termos uma oferta de passeios de segunda a sábado durante o mês de setembro mediante marcação prévia. A forte tradição no uso da bicicleta, as políticas de mobilidade sustentável implementadas no concelho de Torres Vedras e a intenção do município em proporcionar aos munícipes uma melhor qualidade no seu processo de envelhecimento, constituem fatores que, entre outros, nos levaram a acreditar no potencial e forte impacto local deste projeto, o que se comprova com a agradável adesão de voluntários. ■

PRINCÍPIO 5 DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.



VALONGO

Rede de Perguntadores

A Rede de Perguntadores é uma iniciativa dirigida a estudantes do 3.º ciclo que coloca os jovens no centro do processo educativo. Este projeto visa:

- Promover comportamentos protetores de saúde (em particular a saúde emocional e mental);
- Estimular a cidadania ativa e participativa, dinamizando a integração juvenil em processos de decisão.

Em sala de aula, num processo participativo, são dinamizadas sessões (1 a 2 vezes por mês em cada turma) em torno dos temas e problemas identificados pelos jovens, desde logo procurando encontrar a melhor forma de os expor e as estratégias mais apropriadas para intervir. As temáticas mais recorrentes mencionadas pelos alunos e alunas e exploradas em sala de aula incluem a saúde mental, as diversas formas de violência, as dependências, a sexualidade, a literacia financeira e a intervenção comunitária.

Além dessas sessões regulares, o projeto conta com os Clubes de Perguntadores. De adesão facultativa, os Clubes realizam-se em encontros quinzenais, fora do horário letivo, e vêm complementar e aprofundar o resultado do trabalho de escuta feito em sala de aula. Seguindo uma metodologia baseada nos princípios de educação não formal – educação entre pares, participada, ativa e focada no indivíduo com utilização de role-play e dinâmicas de grupo – o clube é o espaço de análise, reflexão, e, sobretudo, de intervenção. Nestes encontros, são abordados valores, atitudes e comportamentos, discutem-se problemas e planeiam-se propostas de intervenção e soluções para as questões identificadas tanto na comunidade escolar como na comunidade em geral, integrando projetos de intervenção, atividades e ações de voluntariado que promovem a ligação entre a escola e a comunidade. ■

PRINCÍPIO 14 PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



VILA DO BISPO

Vem a pé, ver como Vila do Bispo é...

Vem a pé, ver como Vila do Bispo é... foi o nome atribuído ao primeiro pedipaper, iniciativa do Museu de Vila do Bispo – Ceileiro da História, no âmbito do Serviço Educativo, atividade planeada para os meses de julho e agosto de 2024.

O jogo teve como propósito dar a conhecer elementos do património histórico, cultural e natural da nossa Vila do Bispo; desenvolver a capacidade de resolver enigmas; fomentar o convívio entre os participantes e simultaneamente promover e valorizar um estilo de vida dinâmico e saudável.

Atividade destinada a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, inclusive, foi planeada para ser desenvolvida em duas vertentes: numa perspetiva familiar, na qual os participantes realizavam o pedipaper acompanhados por um familiar/amigo com

idade superior a 18 anos; e numa perspetiva de grupo, sendo realizada pelas crianças integradas nos três campos de férias do concelho de Vila do Bispo e respetivos monitores. O percurso definido foi de aproximadamente dois mil metros, numa trajetória circular pedestre.

A participação na atividade foi gratuita, mas com inscrição obrigatória, e todos os participantes estiveram abrangidos por um seguro de acidentes pessoais.

Cada criança inscrita recebeu um mapa, com a indicação do percurso a realizar no pedipaper, um questionário, um lápis e um boné, do município e do Museu de Vila do Bispo - Ceileiro da História, respetivamente.

Todas as crianças receberam um certificado de participação no final da prova.

Após a realização do pedipaper, e como complemento da atividade, os participantes integraram visitas guiadas ao Museu de Vila do Bispo - Ceileiro da História ■

PRINCÍPIO 10

IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



VILA DO CONDE

Programa Vila Marés

O município de Vila do Conde promove, desde o ano letivo 2023-2024, o Programa Vila Marés, projeto de iniciação à atividade náutica e fluvial, integrado na Operação “Mar de Todos” do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas de Vila do Conde, que no ano letivo transato envolveu todos/as os/as alunos/as que se encontravam a frequentar o 4º ano de escolaridade, nos estabelecimentos de ensino públicos e privados do concelho.

O principal objetivo do Programa Vila Marés é promover o contacto com o meio aquático através da prática orientada das modalidades desportivas Canoagem, Remo ou Stand Up Paddle (SUP), mas também promover o relacionamento seguro com o meio aquático/náutico, aprendendo a identificar os perigos e a adotar medidas de segurança e auto-resgate.

Este projeto visa, não só tornar essas atividades acessíveis a todos, mas também desenvolver competências fundamentais como é o caso das competências sócio emocionais, na área da adaptabilidade, da resiliência e da resolução de problemas, as quais foram avaliadas cientificamente no âmbito de um estudo realizado pela Universidade da Maia.

A 2ª edição do programa Vila Marés arranca já em outubro e este ano letivo prevê-se que sejam abrangidas cerca de 1500 crianças, mais do dobro do primeiro ano de implementação, uma vez que o programa passa a integrar todos/as os/as alunos/as do 3º ano de escolaridade.

Os mais novos vão fazer as primeiras atividades de adaptação ao meio aquático, aprender a identificar perigos, adotar medidas preventivas e adquirir técnicas de auto-resgate. Para os alunos do 4º ano, o programa mantém-se e permite o aperfeiçoamento em atividades náuticas e fluviais.

Além de promover o desporto aquático, náutico e fluvial, este programa da Câmara Municipal de Vila do Conde pretende educar para a segurança no meio aquático. ■



PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação de educação formal, não formal e informal, ...”

VILA FRANCA DE XIRA

Projeto + EXPRESSÕES – projeto de coadjuvação



As artes são, tal como consta no “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais”, publicado pelo Ministério da Educação (2001), elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno. São formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção. Elas perpassam as vidas das pessoas, trazendo novas perspectivas, formas e densidades ao ambiente e à sociedade em que se vive. A vivência artística, segundo o mesmo documento, influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpretam os significados do quotidiano. Desta forma, contribui para o desenvolvimento de diferentes competências e reflete-se no modo como se pensa, no que se pensa e no que se produz com o pensamento.

A coadjuvação representa uma estratégia de colaboração entre docentes, dentro e fora da sala de aula, mas sobretudo na sala de aula, tendo como objetivo um acompanhamento mais próximo, concreto e eficaz dos alunos para melhorar as suas aprendizagens e diminuir o insucesso escolar. O ensino coadjuvado assume particular importância para os alunos de 1.º ciclo do ensino básico no seu desenvolvimento e, conseqüentemente, no sucesso escolar futuro para áreas especializadas do conhecimento.

Os domínios artísticos abrangidos neste projeto são os que constam no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho (Artes Vi-

suais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música), sendo que este diploma determina que as práticas de coadjuvação no 1.º CEB devem privilegiar precisamente estas áreas de aprendizagem.

No ano letivo 2023/2024, o município de Vila Franca de Xira em parceria com o Conservatório Regional Silva Marques, iniciou o Projeto de Coadjuvação na Educação Artística +EXPRESSÕES nas turmas do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico de todas as escolas da rede pública do Concelho de Vila Franca de Xira, abrangendo 61 turmas com 1263 alunos, com 3 horas semanais de coadjuvação.

O projeto + Expressões pretende que os alunos desenvolvam o sentido estético, valorizem as manifestações culturais das comunidades, participem autonomamente em atividades artísticas e culturais e que percebam o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

Através da auscultação dos Agrupamentos de Escola, foi possível constatar que de um modo global este projeto está a ter um papel fundamental no desenvolvimento holístico dos alunos, contribuindo significativamente para o seu crescimento pessoal, social, emocional e cognitivo. Este projeto representa uma importante estratégia para a melhoria da prática letiva, registando-se uma participação ativa e um elevado grau de satisfação demonstrado pelos alunos nas atividades dinamizadas, com impacto no desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, da capacidade de expressão e comunicação e do pensamento criativo e crítico. Os alunos revelam-se mais tolerantes, interagindo com maior proximidade e confiança entre pares.

Também os alunos foram inquiridos sobre o que pensavam destas aulas, que consideraram como boas ou mesmo muito boas, tendo despertado o seu interesse e aumentado as suas aprendizagens, corroborando assim as apreciações efetuadas pelos coordenadores. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

VILA REAL

Bila Sénior



O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios. O envelhecimento global causará um aumento das demandas sociais e económicas em todo o mundo. No entanto, as pessoas da 3ª idade são, geralmente, ignoradas como recurso quando, na verdade, constituem recurso importante para a estrutura das nossas sociedades. Os países podem custear o envelhecimento se os governos, as organizações internacionais e a sociedade civil implementar políticas e programas de “envelhecimento ativo” que melhorem a saúde, a participação e a segurança dos cidadãos mais velhos. O momento para agir é agora. As medidas para ajudar as pessoas mais velhas a manter-se saudáveis e ativas são uma necessidade, não um luxo. É exatamente pela persecução deste objetivo, que o Município de Vila Real desenvolve desde 2004 o “Programa Bila Sénior”, um projeto já enraizado na população Vila-realense que se caracteriza por uma frase que faz todo o sentido, “Não Queremos Dar Anos de Vida, mas Vida aos Anos” e que representa a preocupação da Câmara Municipal de Vila Real em proporcionar, gratuitamente, a toda a população sénior do concelho, a partir dos 55 anos de idade, um programa de atividades lúdico-desportivo.

Este programa é desenvolvido desde o ano 2004, tendo começado com 5 freguesias, abrangendo atualmente as 20 freguesias do concelho de Vila Real num total de 538 idosos. Com base na criação desse programa, torna-se necessário

elucidar quais os principais problemas que afetam as populações idosas, quais os benefícios do exercício físico na saúde, enquadrar os moldes em que o programa funcionará e as várias estratégias e preocupações a ter com o público-alvo. ■

PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL AICE

Curitiba 2024

– “Sustentabilidade, inovação e inclusão na cidade educadora: transformando o presente”

Representação portuguesa:
40 municípios;
97 participantes;
32 boas práticas apresentadas

De assinalar a aprovação e reconhecimento da Língua Portuguesa como língua oficial da AICE, através da alteração do art.º 36º dos Estatutos da AICE, na Assembleia Geral Extraordinária de dia 23 de maio de 2024 com 89,47% dos votos.



XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS – GRANOLLERS 2026

- “Educação e cultura. Estratégias para a construção de uma cidade/comunidade inclusiva para o desenvolvimento de uma cidadania crítica e criativa”

Dia Internacional da Cidade Educadora 2024

■ <https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2024/>

ENCONTRO NACIONAL “EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: Interconexão entre Educação, Formação e Trabalho na Era da Inteligência Artificial”

18 de novembro 2024



X CONGRESSO NACIONAL DA RTPCE

Santo Tirso 2025

“Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”

Nova adesão – Figueira da Foz



DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR - HORA DO BRINCAR

Participação de 60 cidades, atingindo cerca de 160.000 crianças um pouco por todo o país.

Em 2025 lançaremos o convite a toda a Associação Internacional das Cidades Educadoras para se juntarem a nós nesta comemoração.

Por forma a registar o momento, criámos um vídeo sobre esta iniciativa que pode ser descarregado aqui:

■ <https://www.youtube.com/watch?v=97HWFPaBAUA>